Annó de 1846. Segunda feira 4 de Maio. Anno XXII N. 99.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Crescente a 3 as 9 hor. e 31 min. da man.
Lua cheia a 11 as 3 hor. e 46 min da man
Mingoante a 17 as 11 h. e 6 min. da tard.
Lua nova a 25 as 2 hor. e 24 min. da man.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, e Parahyba, Segd.as e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas quintasfeiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 h. e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 h. e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda S. Monica, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
5 Terça S. Angelo, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
6 Quarta S. João Damasceno, aud. do J. do c. da 2.a v., e do J. de paz do 2.º dist. de t.
7 Quinta S. Flavio, aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1 v.
8 Sexta S. Heladio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
9 Sabbado S. Geroncio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
10 Domingo S. Antonino.

CAMBIOS NO DIA 2 DE MAIO.

Camb. sobre Londres 26 1/2 d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 350 réis por franco.
» » Lisboa 105 p. c. pr. por mez.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/4 p. % mez.
Ouro=Onças hespanholas 31$500 a 32$000
» Moeda de 6$400 vel. 16$900 a 17$000
» » de 6$400 nov. 16$400 a 16$600
» » de 4$000 . . 9$000 a 9$100
Prata=Patacões . . . . 1$960 a 1$970
» Pesos Columnares 1$970 a 1$990
» Ditos Mexicanos . 1$940 a 1$960
» Prata Miuda . . . 1$720 a 1$760
Acções da C.a do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DO PASSADO.

Officio—Ao juiz dos Africanos, autorisando-o, de conformidade com proposta sua, a contratar os serviços do Africano livre, Joaquim da Costa, com o doutor Ignacio Nery da Fonseca, e os da Africana, tambem livre, Candida Maria com Joaquim da Costa Pinto.

Dito—Ao commissario-pagador, scientificando-o de não haver o coronel Francisco José Martins, quando no commando da ilha de Fernando recebido vencimento algum por aquelle presidio, quêr em dinheiro, quêr em generos.

Dito—Ao commandante da ilha de Fernando, ordenando, mande dispensar do respectivo serviço de campo ao degredado João Miguel Ferreira.

Dito—A' camara municipal do Brejo, declarando, que José Fidelis Xavier, por ella indicado para delegado do concelho geral de salubridade publica naquella comarca, não póde ser nomeado para tal emprego por não ser facultativo, e exigir o artigo 3.º da lei provincial numero 143, que o seja o individuo, sobre quem haja de recahir uma tal nomeação.

Dito—Ao inspector da alfandega, significando, que nenhuma providencia resta a dar sobre a falta de praças, que teve a guarda daquella repartição em o dia 24 deste mez (abril); porque o commandante das armas, a quem a semelhante respeito ouvio, declarou, que ás 2 horas da tarde do mencionado dia já estava ella completa.

Dito—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando que ao presidente do concelho geral de salubridade mande entregar, para pagamento do empreiteiro Bartholomeo Ribeiro Pires, a quantia de réis 495,000, despendidos com as obras do torreão da alfandega, donde se fazem as sessões do mesmo concelho. —Participou-se ao presidente do concelho geral de salubridade.

Dito—Ao inspector interino do arsenal de marinha, remettendo copia do aviso imperial de 27 de setembro do anno findo, com direcção ao Exm. presidente do Maranhão, pelo qual S. M. o Imperador licenciou o capitão de fragata, Caetano Alves de Souza.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DO PASSADO.

Officio—Ao presidente da provincia das Alagôas, requisitando-lhe a remessa, para esta capital, onde tinha de ser julgado em concelho de guerra pelo crime de deserção, do tambor do segundo batalhão de artilharia á pé, Manoel Francisco de Mello.

Dito—Ao inspector interino do arsenal de marinha, communicando-lhe o resultado das investigações, que mandára proceder, em vista da queixa, que fizera o marinheiro Joaquim Silvestre, empregado em dito arsenal, de haver sido espancado, na noute de 19, por alguns soldados do segundo batalhão de artilharia á pé, que ficavão presos, não obstante deprehender-se dessas mesmas investigações, que o marinheiro estava armado, e, que entrando em desordem com os soldados, estes usárão de violencia para o desarmarem.

Dito—Ao commissario-pagador, intelligenciando-o da ordem, que, em data de hontem, dera ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia a pé, ácerca da cobrança dos vencimentos de fardamento para as praças, que se teem recolhido da provincia das Alagôas.

— Dito—Ao tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia á pé, participando-lhe, que o Exm. Sr. presidente concedêra, por despacho de hontem (22), dous mezes de licença, para ir a Maceió, ao primeiro cadete João Pedro Correia, e um mez, para ir ao lugar de seu nascimento, ao soldado José Severino: sendo taes licenças registradas.

IDEM DO DIA 24.

Officio—Ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia á pé, transmittindo-lhe as relações de alterações das praças destacadas na ilha de Fernando, pertencentes aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, janeiro, fevereiro e março do corrente, e que opportunamente lhe faria remessa das respectivas relações de pagamento.

Dito—Ao mesmo, para que houvesse de ter prompto e encaixotado, á seguir para a ilha de Fernando, o fardamento, armamento, correame e equipamento do destacamento alli existente, que se acha falto destes objectos.

Dito—Ao mesmo, remettendo-lhe, por copia, o officio, de 17 deste mez, do brigadeiro commandante da ilha de Fernando, por conter varias occurrencias das praças do batalhão do seu commando, alli destacadas.

IDEM DO DIA 25.

Officio—Ao presidente da provincia, enviando-lhe, para ser presente a junta de justiça, e obter final sentença, o processo verbal feito ao reo José Gonsaga, soldado desertor do segundo batalhão de artilharia á pé.

Dito—Ao mesmo, rogando-lhe a expedição de suas ordens, para que fossem transportados á côrte, no brigue-escuna *Leopoldina*, tres desertores de differentes corpos daquella guarnição; o que no deposito existião 12 recrutas, que bom seria envia-los tambem para a côrte, quando S. Exc. assim o julgasse conveniente.

Dito—Ao commissario-pagador, enviando-lhe a nota das salvas dadas pela fortaleza do Brum, no mez de março ultimo.

Dito—Ao mesmo, communicando-lhe, para sua sciencia e governo, que os concertos da coxia da companhia fixa de cavallaria se tinhão concluido, cumprindo o empreiteiro todas as condições do contrato, que a esse fim se celebrou.

Dito—Ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia á pé, intelligenciando-o de que a licença a meio soldo, que o capitão P. I. Velloso da Silveira obtivera na provincia das Alagôas, teve principio a 16 de novembro do anno proximo passado.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO JORNAL DO COMMERCIO.

Montevidéo, 22 de março de 1846.

No mesmo dia, em que escrevi a minha ultima carta pelo *Esperança*, isto he, no dia 18 á tarde, chegou o brigue hespanhol *Fomento* com o general Rivera.

Ainda á vela e fora do porto, atracou uma lancha da fragata ingleza *Vernon*, e o brigue atravessou. Pouco depois chegou um escaler da fragata hespanhola *Perola*, e logo em seguida a visita de terra, em cujo bote ia o coronel Estiváo, capitão do porto, com seus ajudantes.

O *Fomento* entrou no porto e ficou incommunicavel. Comtudo soube-se nessa mesma noite, que o general Rivera se tinha trasladado voluntariamente para a fragata *Vernon*. Na manhãa seguinte, 19, tornou o general para bordo do *Fomento*, e ás 10 horas forão visita-lo a sua familia e alguns amigos. Pouco depois, duas lanchas orientaes com tropa armada se forão collocar no costado do navio e o conservárão incommunicavel até á tarde, em que regressárão para terra as pessoas, que tinhão estado a bordo. O general passou então em um escaler de guerra para bordo da fragata *Perola*, onde tem permanecido até hoje.

A explicação de todos estes movimentos, revelada pela publicação, que hoje mesmo fez o governo, de um decreto seu, pelo que teem dito as pessoas, que forão a bordo, e por outras informações, que tenho, he a seguinte: parece, que o governo decidio em janeiro, que o general Rivera não desembarcaria em Montevidéo. Consequentemente tomou medidas, para que, chegando o *Fomento*, fosse detido o general. O bote da fragata *Vernon* foi unicamente saber noticias, e como o official convidasse o general a visitar o almirante, se isso fosse do seu agrado, acceitou Rivera o convite e foi a bordo da *Vernon*.

Entretanto, o capitão do porto, não achando o general a bordo do *Fomento*, passou a bordo da *Vernon*, onde intimou ao general os decretos, hoje publicados. Elle, sabendo já, que não lhe permittião desembarcar, veio no dia 19 a bordo do *Fomento*, como disse, e dalli pedio ao consul geral de Hespanha, que o recebesse a bordo da *Perola*.

Eis tudo o que ha até este momento. Que desenlace terá este episodio? He o que não sei. Não deixarei, porém, de communicar-lhes o que fôr occorrendo.

De nenhuma outra parte ha noticias de interesse. Hontem chegou de Buenos-Ayres o brigue americano *Baindridge*. A unica novidade, que traz, he a de ter o Sr. Brent offerecido a Rosas a mediação dos Estados-Unidos para ajustar as desavenças com o Paraguay, e de ter acceitado o dictador a offerta, sobre a base do não reconhecimento da independencia paraguaya. A' vista disto, verão Vms., que esperança póde haver de um arranjo.

As expedições commerciaes para Corrientes não tinhão obtido resultados vantajosos até o dia 15 do passado. Offerecião-se preços vis pelos artigos de importação e pedião-se dous patacões pelos couros, e preços correspondentes pelos mais artigos de exportação. Isto desanimou a alguns; mas os que vêem melhor não se inquietão. Em primeiro lugar, chegou o comboi, quando Urquiza invadia a provincia e todos estavão em espectativa; em segundo lugar, as primeiras ideias, que se tiverão, forão exageradissimas: suppunha-se, que o comboi levava tres vezes mais do que na realidade era, e alem disso julgava-se, que ia segundo comboi. Pouco a pouco se tem ido desenganando. O facto he, que o comboi levou, por tudo, cousa de 400,000 pesos, e que so em couros, calculando-os a patacão e meio, ha alli mais de um milhão de pesos, pois existião 730,000. Isto prova, que o resultado da expedição não póde ser máo: o mercado, depois da retirada de Urquiza e do restabelecida a confiança, ha de recuperar o seu natural equilibrio.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY.

BANIMENTO TEMPORARIO DO GENERAL D. FRUCTUOSO RIVERA.

Ministerio do interior.

Sem prejuizo da manifestação documentada, que o governo ha de fazer opportunamente, dos antecedentes e motivos da seguinte resolução, resolveo publica-la immediatamente.

CONCELHO DE ESTADO.

Tomadas em consideração pelo concelho as explicações, que lhe derão os ministros do poder executivo, sobre os motivos de conveniencia nacional, interior e exterior, que teve em, 10 de agosto de 1845, para resolver, que a pessoa do general Rivera não regressasse ao territorio da republica sem ordem expressa do governo;

Vista a decisão e nota do 1.º de janeiro de 1846, em que, nomeando ao dito general ministro da republica junto ao governo do Paraguay, se lhe designou para o seu transito o territorio do Brasil, prevenindo-o de que, se não podesse obter a permissão necessaria, désse parte ao governo, para que este resolvesse o que conviesse fazer; não devendo, entretanto, apresentar-se o general Rivera nas aguas deste porto, como expressamente se lhe ordenava nas communicações, que se tem presente;

Vista a decisão de 2 de fevereiro proximo passado, na qual o governo resolveo adoptar todos os meios, que estivessem ao seu alcance, para impedir o desembarque do general Rivera na capital, no caso inesperado de que se apresentasse nella, em contravenção das terminantes ordens, que lhe forão communicadas;

Vista a nota do mesmo dia, dirigida aos Exms. ministros interventores, communicando-lhes a decisão anterior do governo, e pedindo-lhes sua cooperação para fazer effectiva aquella determinação, collocando o dito general em algum dos vasos de guerra de suas respectivas nações;

Ouvidas as explicações do presidente da republica e dos ministros do interior e das relações exteriores, na consulta, que dirigio ao concelho, sobre os meios, que devão adoptar-se para conciliar aquella resolução com as considerações, que o poder executivo deseja guardar para com o general Rivera e a recordação dos antigos serviços, por elle prestados á nação, resolveo:

1.º Que ao communicar-se ao Sr. general Rivera a resolução de aparta-lo do paiz, durante somente as actuaes circumstancias, se lhe declare, que neste acto o governo faz um sacrificio ás conveniencias da republica.

2.º Que cessará esta separação, pelo facto de installar-se o governo constitucional, que ha de regernos logo que se restabeleça a paz.

3.º Que se marque ao general Rivera, e se lhe garanta o pagamento de uma pensão sufficiente para poder viver em paiz estrangeiro com decoro e commodidade.

4.º Que, se o general Rivera, ao transmittir-se-lhe esta resolução, no momento de sua chegada, se mostrar, como he de esperar, submisso ás ordens do governo, e resignado ao sacrificio temporario, que delle exige o bem do paiz, o governo procurará dar-lhe, em paiz estrangeiro, uma representação publica de primeira classe.

5.º Que se adoptem todas as medidas necessarias para conseguir os altos objectos, que se teem em vista, ao dictar esta resolução.

6.º Que se communique esta resolução á capitania do porto, para que a participe ao dito general, ao dar cumprimento ao disposto no art. 1.º

O que se communique ao poder executivo para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Montevidéo, 17 de março de 1846.—*Alexandre Chucarro*, presidente.—*Juan Atanasio Lavandera*, secretario.— Ao poder executivo.

DECRETO DO PODER EXECUTIVO.

Montevidéo, 17 de março de 1846. — De accordo em tudo o poder executivo com a medida proposta pelo concelho de estado na presente resolução, cumpra-se, communique-se, accuse se a recepção e insira-se no registro nacional. — *Suares, José de Beijar, Santiago Vasques, F. J. Munoz.*

Montevidéo, 21 de março de 1846.

Para que não sorprenda a execução das disposições da legislação commum vigente, contra os que se reunem em tumultos e assuadas; e tendo este caracter os pequenos grupos, que hontem á noute percorrêrão algumas ruas da cidade: o governo decreta:

Artigo 1. Todo o grupo, que exceder a seis homens reunidos depois das seis horas da tarde, será considerado tumultuoso.

2. Todo o grupo de qualquer numero que seja, que der vivas ou morras na rua, será considerado tumultuoso.

3. Toda a reunião tumultuosa, que, mandada dissolver tres vezes na fórma da lei, não obedecer, será dissolvida pela força, e os individuos, que nella se prenderem, serão julgados e castigados como presos em assuada.

4. Além da vigilancia e dos deveres, que pertencem ao chefe de policia, o governo encarrega especialmente a conservação da ordem publica e o cumprimento das anteriores disposições ao general commandante das armas.

5. Communique-se, etc.

SUAREZ.
José de Bejar.
(*Idem.*)

NEGOCIOS DO RIO DA PRATA.

NOVAS EXIGENCIAS DO GENERAL ROSAS.

Montevidéo, 23 de *março de* 1846.

A chronica das extravagancias do presidente de lanterna magica do Cerrito, e das insolentes demasias do dictador de Palermo, enriquece-se todos os dias com factos novos. A *Gaceta de Rosas* termina no dia 18 do corrente um artigo descommunal, que occuparia quatro de nossas columnas, acerca dos successos occorridos em Montevidéo no dia 14 de fevereiro (*), com o seguinte notavel paragrapho:

« O Exm. Sr. presidente Oribe communicou officialmente ao governo argentino o acto monstruoso de escandalo e tyrannia, que acaba de praticar-se na cidade de Montevidéo, protestando solemnemente contra elle.

« O governo da confederação respondeo-lhe em perfeito e firme accordo de ideias e decisões para sustentar a liberdade e independencia do Estado Oriental; e ordenou ao ministro argentino na côrte do Brasil, que apresentasse ante o governo de S M. o Imperador este inaudito sucesso. As ordens transmittidas pelo nosso governo ao seu ministro naquella côrte limitão-se a expôr que no manifesto publicado pelo intitulado governo dos selvagens unitarios de Montevidéo, debaixo da direcção da França e Inglaterra, se pretende justificar a escandalosa e attentatoria medida, que adoptou, ao derrocar as chamadas camaras de representantes, substituindo-as por uma assembléa de notaveis: que tal acto, cuja notoria extravagancia põe em maior evidencia o envilecimento dos que alli usurpárão a autoridade sob o dominio e guia dos ministros de França e Inglaterra, atraiçoando a independencia do Estado Oriental, e entregando-o a suas vistas de ambição, não deixou em seu lugar senão um simulacro de autoridade, instrumento cego dos planos de dominação, destruição e sangue, dos ministros interventores: que a constituição da republica foi novamente rasgada, sendo derribados até os mesmos denominados poderes constitucionaes, com que alli fazião figurar a existencia da Republica Oriental; que em tal situação, e em consequencia do que se estipulou entre o imperio do Brasil e a Confederação Argentina na convenção de paz de 1828, he chamado mais fortemente o gabinete de S. M. I. a occupar nestes assumptos a posição, que na dita convenção tem e lhe pertence; que he de urgencia, que abandone a politica, que até aqui tem seguido, e que adopte a posição que lhe marcão seus deveres na convenção de paz de 1828 e as exigencias dos verdadeiros interesses do imperio. E previne-se ao ministro argentino nas referidas ordens, que se dirija por escripto ao governo imperial; e que, á vista do citado manifesto, e detalhando os attentados, que revela, sob a direção e dictamen dos ministros de França e Inglaterra, contra a independencia do Estado Oriental, garantida pelo governo imperial e pelo da confederação, até o ponto de não haver já nem pretexto para sustentar, que exista em Montevidéo autoridade alguma constitucional de accordo com aquella mesma garantia, solicite do governo de S. M. I., que côrte todas as relações diplomaticas com aquellas intrusas autoridades, e faça cessar as que entretem aquelle, que se intitula na côrte do Brasil ministro plenipotenciario dessa mesma intrusa autoridade. »

Assim termina o artigo da *Gaceta*, monstruoso complexo de extravagancia, de contradicção e de insolencia. Ha tres annos, que o dictador e o seu lacaio do Cerrito estão gritando, que em Montevidéo não existe regimen constitucional, não ha governo: isso mesmo diz a *Gaceta* nesse proprio artigo, cujo fim deixámos copiado. Como, pois, se levantão agora gritos de mentirosa e ridicula indignação contra os successos do dia 14, dizendo, que elles deitárão por terra um regimen constitucional, que, segundo elles, não existia? Póde dar-se contradicção maior?

Oribe protestou contra esses successos: e porque? em que caracter? ante quem? Um protesto he um acto, que aquelle, cujos direitos se atropellão ou se prejudicão, pela força ou por factos independentes da sua vontade, põe em pratica com o fim de que se entenda, que elle não tem parte nesses factos, que não os admitte, e que não consente, que por elles pereção seus direitos. Qual destas circumstancias póde applicar-se ao extravagante protesto de Oribe annunciado pela *Gaceta*? O general de um exercito protestando contra os actos administrativos, politicos ou militares do seu inimigo relativos unicamente ao regimen interno do paiz desse proprio inimigo, he um disparate nunca visto, proprio só de cabeças como a de Oribe.

Mas não só protesta, senão que protesta ante Rosas. E que autoridade exerce Rosas nos negocios do Estado Oriental, para que ante elle proteste Oribe contra os actos do governo deste paiz? Não he isso um novo e innegavel testemunho, da dependencia de servo, em que se acha constituido o farçante presidente do Cerrito?

Ao lado desse extravagante protesto apparece a insolente pretenção de Rosas, de que o gabinete do Brasil retire o seu encarregado de negocios junto ao governo da republica e corte com elle toda a communicação: isto he, que aquelle gabinete se faça juiz dos negocios interiores da republica, e os encare como Rosas lhe manda encara-los. Essa pretenção funda-se na convenção preliminar de 1828, precisamente no pacto, que Rosas quebrantou e está actualmente quebrantando, com a occupação militar do paiz, com o ataque directo e violento contra a sua independencia. Veremos como o gabinete imperial recebe essa nova petulancia do dictador. He ella mais uma prova do que tantas vezes temos dito, isto he, que o unico resultado, que o Brasil tem tirado de sua politica vacillante e imprevidente, he o de pôr-se mal com todos os interessados na questão do Rio-da-Prata. Nenhuma reflexão anticiparemos sobre o resultado provavel da nova exigencia de Rosas: bem depressa o saberemos.

Entretanto, o ridiculo protesto de Oribe e a atrevida pretenção de Rosas mostrão claramente a convicção, que ambos tinhão e tem, de que a legalidade de Oribe he uma farça, e de que a unica, que como tal podem reconhecer as potencias estrangeiras, he a que em Montevéo resiste, ha tres annos, á conquista do ambicioso despota de Buenos-Ayres. Não fallámos das pessoas, senão do governo, do principio politico, que ellas, quaesquer que sejão, representão. Se Oribe e Rosas não tivessem visto nessa autoridade o governo constitucional da republica, não teria o primeiro protestado contra aquillo, a que dá o nome de mudança anti-constitucional, nem pretenderia o segundo, que o Brasil desconhecesse *agora* a nacionalidade e constitucionalidade do governo. O que torna aquelle protesto e esta pretenção ridiculos, absurdos e insolentes, he o serem feitos e apresentados pelos mesmos, que gritão, ha tres annos, que não existia essa autoridade, que ora se suppõe derrocada pela primeira vez.

Assim são todas as cousas desses dous caudilhos: o seu systema, fundado no embuste e na violencia, os arrasta a diarias e monstruosas contradicções.

(*Idem*).

(*) A dissolução das camaras legislativas por ter terminado o seu mandato e a nomeação de uma assemblea de notaveis.

CHILE
Valparaizo, 9 de fevereiro.

Chile goza de tranquillidade, e parece, que a paz não será perturbada por muitos annos. Approximão-se as eleições; mas a segura previsão do governo cortou o vôo ás ambições inconstitucionaes, e os comicios terão lugar com a moderação e circumspecção, que os bons Chilenos põem em suas acções. Os engenheiros inglezes, acompanhados de outros do paiz, levantão a planta daqui a Santiago para fazerem o orçamento do caminho de ferro projectado entre os dous pontos.

(Correspondencia do *Comercio del Plata.*)
(*J. do Commercio*)

INTERIOR.

Correspondencia do J. do Commercio.

A VIAGEM DE SS. MM. II.
S.-Paulo, 15 de março de 1846.

Com o baile offerecido a SS. MM II., pelos que se aqui chamão *cascudos* ou *saquaremas*, acabarão-se hontem os festejos ao anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz. Esteve elle sumptuoso, como era de esperar de quem toma a si obsequiar pessoas de tão alta gerarchia. A casa foi armada com esmero e riqueza, tanto nas cinco salas dispostas para damas e recreios, como nos toucadores de SS MM. e das senhoras em geral Um batalhão de guardas nacionaes fez a guarda de honra, cuja musica tocava, sempre que entravão senhoras. No saguão da entrada e no patamar da escada, vião-se jardins artificiaes com viçosas e variadas flores, e sobre tudo chamou a attenção dos concurrentes a mui brilhante illuminação do jardim, a qual gozava-se das salas do interior da casa. Por sobre o paredão, que o divide do pateo, corria uma linha de garrafas e outros vasos de vidro de diversas fórmas, cheios de liquidos coloridos, e dispostas symetricamente, de modo que, com as luzes posteriores e lateraes, fazião bellissimo effeito á vista. A' rua principal do jardim acompanhava uma gradaria illuminada, terminando no fundo por um arco e grades mais altas que as primeiras, como representando muralhas, cujo portico era o arco. No frontespicio deste arco via-se uma pyra ardente, emblema de puro amor, e por baixo della escripta a palavra — MONARCHIA —. Outros quadros continhão versos em lettres transparentes e coloridas, todos relativos aos augustos objectos daquelle festejo.

Em um dos lados erguia-se um caramanchão coberto de verde folhagem e de flores naturaes, sob o qual, por todo o tempo, que aturou o baile, tocou uma banda de musica militar. A ceia, servida primeiro á côrte e depois a todos promiscuamente, esteve disposta com igual esplendor e variedade, contendo, além de finissimas peças e doces feitos aqui, outras, vindas do Rio-de-Janeiro. Computa-se em 8:000$000 a despeza desta funcção.

Orcei em 500 pessoas o numero das que se alli achárão As senhoras estavão em geral bem vestidas, e algumas de mantó. SS. MM II dignárão-se dansar tres contradansas, a saber: o Imperador com a senhora do presidente da provincia, com a filha do veador coronel Leite, e com outra senhora, cujo nome ignoro; e S. M. a Imperatriz com o presidente, Dr. Gabriel, e Dr. Silveira da Motta: retirárão-se á meia noute. Os partidos politicos, em que está dividida a provincia, alli se acharão confundidos, e ainda os chefes e influentes conversavão tão familiarmente, que não parecia existir entre elles o menor antagonismo de sentimentos; ouvi a muitos do partido dominante fazer elogios ao esplendor e riqueza dos festejos de seus adversarios.

O baile continuou depois da sahida da côrte até ás 3½ horas da manhãa. Reinou sempre a maior harmonia e contentamento.

— O Imperador sahio esta manhãa a cavallo; e á côrte foi esta noite assistir no theatro ao espectaculo dado por uma companhia gymnastica, que ja trabalhou no Rio-de-Janeiro.

A sahida para o interior da provincia está annunciada para as 4 horas da manhãa seguinte. A Sua Magestade o Imperador acompanharaõ o ministro, o presidente da provincia, mordomo, medico, estribeiro-menor, chef de esquadra Grenfell e criados. Diz-se, que tambem ira o veador coronel Leite, ficando aqui com a Imperatriz, alem do veador Velho, camarista Sequeira e o capellão, vindos do Rio-de-Janeiro, os veadores Marcondes, Oliva e Gavião.

Sorocaba, 18 de março.

Sua Magestade o Imperador aqui entrou hontem pouco antes das duas horas da tarde. Sahindo de S.-Paulo ás 4½ horas da manhãa, de 16, almoçou e jantou na freguezia da Cotia, e veio chegar á villa de S.-Roque ás 8 horas de tenebrosa noite, com onze legoas de viagem e boa somma de agoa, que cahio das nuvens para tornar a estrada incommoda e arriscada. Felizmente não occorreo desastre algum, e foi isto razão de mais para se ir direito ao templo dar graças a Deos, ceremonia, que se estendeo, com o sermão, a um pouco alem do que ja podia supportar-se depois de marcha tal e com tal tempo.

Antes de 7 horas da manhãa de hontem montou Sua Magestade a cavallo, e em dez minutos tinha visto a villa, e seguio logo para esta cidade. A pouco mais de meio caminho, no lugar da Inhoahira, estava armado um pavilhão espaçoso, cuja frente era formada de pyramidaes folhas de pindahiva, pendendo dos lados e do alto da porta e janellas pencas de limas e outras frutas, que logo forão atacadas pelos encalmados viajantes: dava porta para um gabinete preparado para o Imperador. Em outra sala contigua servio-se mui rico almoço, tanto pela variedade de viandas, massas, doces e vinhos, como pela de frutas, de que andavão todos tão sequiosos. Ahi esperavão a Sua Magestade o Dr. Villaça, juiz de direito desta comarca, e outras autoridades e cidadãos, e um esquadrão de cavallaria de guardas nacionaes. Depois das 11½ horas montou Sua Magestade, e acerca de um decimo de legoa metteo-se com o ministro na sege, que fôra daqui mandada pelo tenente-coronel Almeida Leme. Ao entrar nesta cidade, tornou a montar. Bem que houvesse Sua Magestade annunciado, que dispensava o recebimento formal, por desejar descansar primeiro, todavia o povo accumulou-se pelas ruas, por onde devia de passar. Logo que Sua Magestade apeou-se, foi saudado por vivas do povo, apinhado á porta de suas casas e rua. A principio pareceo o povo não conhecer o Imperador, que trajava sobre-casaco militar e bonete; e pois o deixava passar sem nenhum signal do alto respeito e estima, que todos lhe tributão, e tinhão os olhos voltados para a cauda da comitiva, como se o esperassem revestido de insignias apparatosas.

Na Cotia, em S.-Roque, nesta cidade, por todo o caminho em summa, todos procurárão receber ou ver passar o monarcha com aquella pompa permittida pelas circumstancias locaes e a maior effusão de enthusiasmo A freguezia de Cotia he habitada por uma população de 700 almas mui pobres; o Imperador mandou distribuir muitas esmolas, e quando á tarde deixava a povoação, grupos de mulheres e homens corrião após a comitiva bradando: *Viva o nosso Imperador, pai da pobreza!* Alli armárão alguns arcos enramados, e um enfeitado de tafetá, flores artificiaes, etc. Em S.-Roque, além dos arcos de ramagens e flores, existia um de melhor architectura, e a igreja, mais que sufficiente para a população, estava bem armada

A casa, em que o Imperador está hospedado, pertence ao capitão Manoel Claudianno de Oliveira, o qual mandou vir do Rio-de-Janeiro, a sua custa, os objectos necessarios para tornar o melhor possivel esta hospedagem. A casa está bem adornada, he em si um palacete, e dizem, que só o que este cidadão fez vir do Rio-de-Janeiro orça por mais de 9:000$ rs

A' tarde teve lugar o *Te-Deum.* As irmandades do Sacramento e Misericordia, o clero, grande numero de cidadãos e algumas meninas em numero de vinte, vierão a palacio, e dahi acompanhárão S. M. á igreja. Ao passar pelo arco, cahirão sobre S. M. muitas flores lançadas por quatro moças collocadas em camarins Houve sermão, e as solemnidades religiosas estendêrão-se até ás 7 horas e meia.

A' noite illuminárão-se, com a cidade, os dous arcos construidos pelo major de engenheiros Luiz José Monteiro, um á entrada da rua da Ponte, representando um portão da cidade, onde S. M. teria de receber as chaves della, e outro de ordem dorica, na rua das Flores, onde está a residencia imperial. Este, além de outras pinturas e emblemas, tem pintadas em uma face as armas imperiaes e as napolitanas, e n'outra a fabrica de ferro em Ipanema e o Salto-do-Botaranty no rio, que dá o nome a esta cidade.

Um carro de triumpho, mandado aprompter pelo tenente coronel Almeida Leme, e adornado ao gosto dos antigos, tendo um menino de doze annos, ricamente vestido de anjo, precedido de doze cavalleiros uniformisados, percorreo as ruas da cidade, acompanhado de uma banda de musica militar. Defronte do palacio, e em outros pontos, recitava o menino ou anjo versos allusivos ás virtudes do monarcha e sua esposa, e aos sentimentos de fidelidade dos Sorocabanos.

Depois de 8 horas, foi o Imperador ao theatro assistir a um dos espectaculos de jogos malabares, equilibrios, etc., dados por Mme. Robert, seu marido e dous meninos brasileiros, o primeiro dos quaes, tendo apenas 9 annos, executa já com muita dexteridade jogos malabares, e outro faz na corda e arame bambo perfeitos e difficeis equilibrios

Voltando á casa, foi o Imperador seguido de numeroso acompanhamento, e já S M. dormia a boas duas horas, e ainda defronte de sua casa acampavão muitas mulheres e homens, como quem guardava precioso thesouro.

Esta manhãa, sahio o Imperador a cavallo, percorreo parte da cidade e apeou-se para visitar alguns templos, o mosteiro de S. Bento e o convento das freiras de Santa Clara. A's 11 1/2 fardou-se para assistir a uma missa cantada e sermão pregado pelo vigario da vara, Francisco Theodosio de Almeida Leme, a cujas expensas se fez esta festa.

A' tarde irá S. M. vêr o Salto de-Botaranty, que fica a uma legoa desta cidade, e amanhãa a tarde partirá para a fabrica de ferro.

Não tive ainda o necessario tempo de ver toda a cidade; mas o que hei visto me faz ter ideia de sua riqueza. Estamos no tempo das feiras de muladas, e só a presença do Imperador faria fallar-se de outra cousa. Tem a cidade bons predios e melhores moças, muitas das quaes são agora vistas pela primeira vez, mesmo por moradores da terra, pois as malditas gelosias e mantilhas são as peiores muralhas, que se possã oppôr aos tiros do travesso cupido. Ha por toda esta provincia outro uso, que a sua civilisação e moralidade mesmo já devêrão ter banido: quero fallar dessas baetas, em que se envolvem escravas e livres com tal recato, que mal deixão ver um nariz esparrado ou um olho, que he todo fogo. E quantas travessuras não protegem ellas...? Influisse eu na mente de todas as camaras municipaes ou assembléa provincial, e teria nas *baetas* um ramo de receita, lançando imposição pesada nas mulheres, que dellas usassem: só faria uma excepção em favor das mulheres maiores de 40 annos, ou que tal idade representassem, e mesmo incluiria neste numero as feias.

Rio de Janeiro.

Recebemos hontem (2 de abril) a nossa correspondencia e folhas de Montevidéo até 22 do passado.

De Buenos-Ayres nada ha de novo, além da noticia de ter aceitado o general Rosas a mediação proposta pelo encarregado de negocios dos Estados Unidos para terminar amigavelmente as questões com o Paraguay. Tendo sido acceitada, porém, essa proposta sobre a base do não reconhecimento da independencia do Paraguay, parece fóra de duvida, que a mediação será repellida pelo governo desta republica.

Dizia-se em Buenos-Ayres, que o general Rosas tinha mandado um reforço de 2,000 homens a Urquiza.

Temos noticias do Valparaiso até 9 de fevereiro, e de Lima até 12 de janeiro. Reinava tranquillidade em ambos os paizes.

Na republica do Equador foi eleito presidente o Sr. Rocca.

— Recebemos hontem (8 d'abril) folhas de Montevidéo até 27 do passado. Nada contem de importante sobre operações militares, nem annuncião o desfecho da questão do general Rivera.

O paquete *Spider* chegou a Montevidéo no dia 26 de março. Por elle recebeo o Sr. Ouseley as suas credenciaes como ministro plenipotenciario em missão especial junto ao governo de Montevidéo.

O concelho de estado da Republica Oriental e a assembléa de notaveis autorisou o governo para celebrar com o governo hespanhol um tratado de paz e amizade.

(*J. do Commercio*).

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo brigue-escuna *Adelaide*, que, vindo do Rio-de-Janeiro, chegou ante hontem á este porto, recebemos jornaes da côrte até 9 do corrente, de Minas-Geraes até 30 do passado, e do Rio-Grande-do-Sul até 4 deste mez.

Dos primeiros fica transcripto, em lugar competente, o que de mais interesse nos pareceo.

Nos outros nada encontrámos, cuja noticia interessar possa aos nossos leitores.

O vapor *S.-Salvador*, chegado ante-hontem do Norte, deixou tranquillas as provincias, em cujos portos tocou, e trouxe-nos diversos jornaes d'aquelle lado do imperio.

Os do Pará, onde nada de extraordinario havia occorrido, chegão á 8 de abril findo.

A ultima data dos do Maranhão he de 18 do referido mez. — O vice-presidente Angelo Carlos Muniz, que, á 4, tomára conta da administração da provincia, adiou a respectiva assembléa legislativa para o dia 20 de junho proximo futuro.

A comarca do Brejo, naquella provincia, tem sido theatro de scenas á tal ponto horrorosas, que, á fé de escriptores publicos, juramos, as não acreditariamos, nem as transmittiriamos á nossos leitores, se as não vissemos estampadas nas paginas de uma gazeta, que, guerreada por outras, não soffre o menor desmentido ácerca d'ellas. — Entre estas as de maior vulto são: — o recrutamento de crianças de tão pouca idade, que ainda frequentavão as escolas de primeiras lettras; o assassinato de Antonio Mourão, ordenado pelo commandante da fôrça, que, do Ceará, donde elle se havia evadido, o viera prender, e que lhe mandou atirar, sem que o desgraçado houvesse opposto a menor resistencia á ordem de prisão, que lhe fôra intimada; o barbaro ferimento, feito em Alexandre Mourão, irmão do assassinado, á repetidos golpes de bayoneta de soldados dessa mesma fôrça, tão encarniçados, ao commetterem esse crime, que, para leva-lo á effeito, tirárão de sobre o infeliz a dous filhinhos deste, que, implorando misericordia para seu pai, cobrião com os seus o corpo dello; a detenção da victima, assim crivada de feridas, e privada de todo o tratamento, em a mais immunda das prisões; e a sua conducção para o lugar, donde partira a tropa assassina, e desalmada, não obstante haver o juiz municipal da comarca requisitado a sua demora, sob o justo motivo de se não achar o miseravel em circumstancias de supportar as fadigas da viagem, attento o seu lastimoso estado physico: o ostracismo, á que alli se votavão os cidadãos pacificos, e sem o menor precedente contra si, a não ser o odio e inimizade das autoridades policiaes do lugar, como succedeo ao capitão Barata, e á Manoel Antonio de Andrade, que, dentro de 24 horas, forão forçados á abandonar o termo.

As folhas do Ceará alcanção a 25 do passado. — A fome, ajudada por uma febre, que se tem desenvolvido com grande rapidez, vai causando na provincia uma mortandade espantosa. Deos se compadeça da sorte dos Cearenses, e estenda sobre elles o seu braço misericordioso!

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 2. .... 11:034$894

Descarregão hoje 4.

Brigue—*Maria-Feliz*—vinhos e carnes.
Brigue—*Bella-Emilietta*—feijão e batatas.
Brigue—*E.-J.-Sutton*—bacalhão.
Escuna—*Colorado*—farinha, bolachinha e barricas abatidas.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 2.

Geral	1:830$720
Provincial	567$198
Diversas provincias	13$611
	2:411$529

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE MAIO DE 1846,
AS TRES HORAS DA TARDE.
REVISTA SEMANAL.

Cambios — Houverão transacções regulares a 26 1/8 d. p. 1$ rs.
Assucar — Em consequencia das pequenas entradas, he procurado de 1$400 a 1$450 rs. por arroba sobre o ferro do branco, e de 1$200 a 1$250 rs. do mascavado.
Algodão — Mui poucas entradas, e conserva o preço de 5$200 a 5$300 rs. a arroba.
Couros — O deposito tem diminuido, e as vendas regulárão de 132 1/2 a 135 rs. a libra.
Bacalhão — Chegou um carregamento de 2644 tinas, que foi vendido entre 13$800 e 14$ rs., não sendo conhecido o preço ao certo; e o que tem escama de 11$800 a 12$ rs.
Carne secca — O deposito he de 64.000 arrobas, tendo havido vendas regulares de 2$200 a 2$800 rs. a arroba.
Dita salgada — Vendeo-se a 30$ rs. o barril da de vacca, e a 31$ rs. da de porco.
Chumbo de munição — Idem a 15$500 rs. o quintal.
Farinha de trigo — Com um carregamento de 945 barricas de Philadelphia, o deposito he de 5.000 barricas, sem alteração de preço.
Feijão — Vendeo se a 9$600 rs. a secca.
Vinhos — Idem a 107$ rs. a pipa do de Cette tinto.

Entrárão na semana 18 embarcações e sahirão 12, existindo hoje no porto 80: sendo 2 americanas, 4 austriacas, 37 brasileiras, 1 belga, 1 chilena, 1 dinamarqueza, 3 francezas, 1 hamburgueza, 10 inglezas, 1 napolitana, 2 norueguenses, 8 portuguezas, 7 sardas e 2 suécas.

RIO-DE-JANEIRO.
CAMBIOS DO DIA 8 DE ABRIL.
Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres		.26 1/4
» »	Paris	.355
« «	Hamburgo	.660
Metaes.	Dobrões hespanhóes	.31,700 a 31,800
»	» da patria	.31,400 a 31,500
»	Pesos hespanhoes	2,150 a 2,200
»	» da patria	1,975 a 1,980
»	Peças de 6,400, velhas	.17,000 a 17,500
»	Prata	106
Apolices de 6 por cento		75 1/2
»	provinciaes	73

(*J. do Commercio.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 2.

Patagonia; 42 dias, barca ingleza *Centurion*, de 462 toneladas, capitão James Hoppenston, equipagem 27, carga guano; ao capitão.

Rio-de-Janeiro; 17 dias, brigue-escuna brasileiro *Adelaide*, de 130 toneladas, capitão Antonio Alves Marta, equipagem 14, carga generos do paiz; a Novaes & Companhia. Passageiro, Antonio Silverio Maciel Junior.

Patagonia; 31 dias, brigue inglez *Rambler*, de 206 toneladas, capitão Thomas Simpson, equipagem 14, carga guano; ao capitão.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio-Grande-do-Norte e Parahiba, 13 dias e 5 horas, e do ultimo porto 13 horas; vapor brasileiro *S.-Salvador*, de 300 toneladas, commandante o 2.° tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 33. Passageiros brasileiros: para esta provincia, o doutor Antonio Cezar de Berredo, com sua senhora, 1 filho menor e 3 escravos, e 5 ditos a entregar: para o Rio-de-Janeiro, os deputados doutor Bernardo de Souza Franco, com 1 escravo, e o doutor Benedicto Marques da Silva Acauã, com 1 escravo; o escrivão d'armada Antonio José Passos Coelho, o alferes de cavallaria Antonio Candido Ortez, Pedro da Rocha Falgueiras, o 2.° sargento Antonio Marques Couto, 33 recrutas, e 9 escravos a entregar.

Aracaty; 17 dias, hiate brasileiro *Andorinha*, de 71 toneladas, capitão José Mendes de Souza, equipagem 7, carga couros, sola e sal; a José Antonio de Magalhães Basto.— Conduz 7 escravos a entregar.

Navios entrados no dia 3.

Aracaty; 20 dias, hiate brasileiro *Flor-do-Recife*, de 32 toneladas, capitão José Pereira, equipagem 5, carga sola, couros e cêra de carnauba; a Luiz Borges de Cerqueira. Passageiros, Manoel Gomes Chaves, Antonio Manoel da Silva C, e 1 escravo a entregar.

Assú; 17 dias, brigue brasileiro *Sociedade*, de 190 toneladas, capitão Jeronymo José Telles, equipagem 13, carga sal e palha; a José Francisco Colares, Passageiro brasileiro, Mathias Fernandes Ribeiro com 1 escravo

Rio-de-Janeiro; 10 dias, escuna portugueza *Milheiro I.*, de 117 toneladas, capitão João Ribeiro Palha, equipagem 12, em lastro; a Oliveira Irmãos

Trieste por Gibraltar, 112 dias, e do ultimo porto 30 dias; polaca sarda *Ernestina*, de 176 toneladas, capitão Paulo Salary, equipagem 9, carga diversos generos; ao capitão.

Aracaty; 19 dias, sumaca brasileira *Carlota*, de 64 toneladas, capitão José Gonçalves Simas, equipagem 8, carga couros e sola: ao capitão. Passageiros, João Joaquim Pegeso, Allemão, sua senhora, e 25 escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-Bedford; brigue americano *Inga*, capitão Cudworthe: carga a mesma que trouxe.

Maceió, Bahia e Rio-de-Janeiro; barca de vapor *S.-Salvador*, commandante o 2.° tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Passageiros: para Maceió, Feliz da Silva Maia, Antonio do Sa Cavalcanti Lins, com um escravo, Bartholomeo Wanderley Lins, Manoel Alvares Pereira, Brasileiros; John Elliot, Ingler, Wihton Evens, Americano, Pedro Antonio Araujo Freitas, com um escravo: para Bahia, Francisco Antonio de Oliveira Ribeiro com dous escravos, José Ambrosio de Carvalho, com um escravo a entregar, o 1.° tenente João Baptista de Oliveira Guimarães, Brasileiros: para o Rio-de-Janeiro, Joaquim Lourenço de Castro e Silva, o 2.° tenente Antonio Joaquim Ferreira Ramos, os deputados doutor Felippe Lopes Netto, e Antonio da Costa Rego Monteiro, com um escravo, Brasileiros; E. Schaeffer, Austriaco, com um criado. Lucas Lopes, Hespanhol, e os mesmos, que trouxe das provincias do Norte para as do Sul.

Liverpool, brigue inglez *Aven*, capitão John Robinson: carga a mesma, que trouxe.

Londres; barca ingleza *Onyx*, capitão Rchd. Brown: carga a mesma, que trouxe.

Liverpool com escala para Parahiba; barca ingleza *Golden-Fleece*, capitão M. Hubbuck: carga assucar.

Edital.

O doutor José Thomas Nabuco de Araujo Junior, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e juiz de direito da segunda vara do civel desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II., que Deus guarde, etc.

Faço saber em como, por este juizo, vai a praça, e se ha arrematar, findos os dias da lei, e por quem mais der, o seguinte: 24 cadeiras de jacaranda, assento de palhinha, usadas, a 4$ rs, 96$ rs.; um sophá dito, dito, dito, por 50$ rs.; 4 banquinhas dito, de abrir, sendo duas forradas de panno, usadas, a 10$ rs., 40$ rs.; uma dita de meio de sala, dito dito, por 20$ rs.; uma commoda de angico, com tres gavetas e 3 gavetões, usada, por 26$ rs.; uma marqueza dito, lastro de palhinha, usada, por 20$ rs.; duas camas de dito de armação dito, a 20$ rs., 40$ rs.; uma mesa de jantar, de amarello, com abas, usada, por 8000 rs.; 12 cadeiras americanas, assento de madeira, usadas, a 500 rs., 6000 rs.; Maria, parda, que representa 17 annos de idade, sadia, e do serviço de engommado, costureira, cozinheira, com um filho de nome Jorge, de idade de um anno, *tudo por* 700$ rs.: e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera affixado no lugar publico e do costume. Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, que ante mim serve, ou valha sem sello *ex-causa*, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de abril de 1846 — Eu Joaquim José Pereira dos Santos, escrivão, o subscrevi.

José Thomas Nabuco de Araujo Junior.

Declarações.

— O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de coco, fio de algodão, e pavios: quem taes objectos tiver, para vender, compareça, ou mande ao mesmo arsenal suas propostas, em cartas fechadas, até o dia 4 (hoje) de maio vindouro.

Directoria do arsenal de guerra, 30 de abril de 1846.
O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

= O arsenal de guerra tem de comprar 10 arrobas de cobre velho; quem o tiver e quizer vender, mande ao mesmo arsenal sua proposta, em carta fechada, até o dia 5 do corrente mez.

Directoria do arsenal de guerra, 2 de maio de 1846
O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

Officios de interesse particular, os quaes não podem ser remettidos, sem que paguem os respectivos portes.

Sentenciados—Bento da Costa Soares, Daniel Rodrigues da Santa-Anna, Elias Gomes Ferreira, Francisco Antonio Luiz, Filippe Maria, Pedro Alves das Chagas

Soldados—Domingos José Gusmão do Sacramento, Filippe de Santiago Roza Lima, Frederico Clawer, Francisco Bahianno, Jacintho José de Mendonça, M. Cypriano da Fonceca.

Anspeçadas — Francisco Bezerra de Araujo, João de Vargas.

Bachareis—Joaquim Higinio da Motta Silveira, João Francisco Coêlho de Bitancourt.

Delfino Gonçalves Pereira Lima, Francisco Lopes Castello-Branco Florencio Souza, Pio Rodrigues, J. M. Fernandes Souza, J. Marcellino Alves da Fonseca, J. P. Vianna, José Vieira da Silva, Manoel Ambrozio da Conceição Padilha, M. Dionizio, Pio Rodrigues dos Santos.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.
OS MYSTERIOS DA INQUISIÇÃO.

Os Srs. assignantes queirão mandar receber a continuação desta importante publicação de ns. 21 a 40, na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

= Para o Rio-de-Janeiro sai, com a maior brevidade possivel, o veleiro brigue-escuna *Adelaide*, capitão Antonio Alves Martins: quem no mesmo quizer carregar carga e escravos, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, ou ao capitão na praça do Commercio.

= Para o Porto-Alegre e Rio-Grande sahirá, breve, o brigue *Oceano*; o qual póde receber alguma carga, para qualquer dos portos, e tem superiores commodos para passageiros e escravos: quem no mesmo quizer carregar, póde entender-se com o capitão Antonio Garcia de Miranda, ou com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

- Para Cotinguiba sahe com brevidade a sumaca *S.-Joaquim*; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a João Francisco da Cruz, rua da Senzalla-Velha, n. 134

= O brigue nacional *Atlante* (já annunciado para o Rio-de-Janeiro) transferio a viagem para Lisboa, para onde sahirá com toda a brevidade; recebe unicamente passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com o capitão Custodio Caetano, na Praça, loja n. 84.

— Para Lisboa sahirá, com brevidade, a barca portugueza *Especulação*, forrada e encavilhada de cobre, e de primeira marcha, recebe carga a 160 rs. por arroba de assucar, e tem muitos e excellentes commodos para passageiros: os pretendentes dirijão-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao capitão Domingos José de Almeida.

— Para o Rio-de-Janeiro sahirá, breve, a veleira sumaca *Oliveira*: quem na mesma quizer carregar, ou embarcar escravos, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

—Para a cidade do Porto partirá, com brevidade, o patacho portuguez *Maria & Joaquina*, forrado e encavilhado de cobre, muito bom marcha; tem a maior parte de seu carregamento engajada, faltando-lhe cerca de duas mil arrobas para completar: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, trate com Firmino J. F. da Rosa & Irmão, na rua do Vigario, n. 23, ou com o capitão Manoel da Costa e Silva, na Praça.

= Precisa-se fretar uma barcaça, que pegue de 20 a 24 caixas, para os portos do Norte; na rua do Mundo-Novo, n. 38.

— Para o Rio-de-Janeiro sahirá, impreterivelmente no dia 4 do corrente, o patacho brasileiro *Paquete-do-Rio*, por ter o seu carregamento prompto; recebe unicamente passageiros, e escravos a frete: para o que se tratará com Gaudino Agostinho de Barros, na rua da Cruz, no Recife, n. 66, ou com o capitão a bordo.

Leilaõ.

— O corretor Oliveira fará leilão da mobilia de um negociante, retirado proximamente desta praça, consistindo em um rico piano, cadeiras e tremós de jacaranda, mesas, um magnifico leito de cupula quasi novo, com cortinados, feito pelo melhor dos nossos artistas, uma cadeira de rebuço, relogio de cima de mesa, commodas, lavatorios, guarda-roupas, berço, marquezas, sophás, bancas para jogo, cadeiras differentes, e muitos outros objectos indispensaveis para fornecimento de uma casa, inclusive varias obras de prata: quinta-feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, rua do Apollo, n. 16.

Avisos diversos.

--- O arrematante das aferições deste municipio do Recife faz de novo sciente a quem convier, que o prazo, marcado para revisão dos pesos, medidas e balanças, finalisa-se no mez de junho proximo futuro; e por isso, quem tiver de rever, haja de o fazer antes de se approximar o dito prazo; pois que não he possivel deixarem-se todos para o fim; porque haverá demora em serem despachados com a brevidade, que he de costume, na casa das aferições, na rua das Larangeiras, n. 29, das 8 horas da manhãa as 5 da tarde.

= José Saporiti mudou a sua residencia, da rua do Trapiche para a rua da Cruz, n. 18, segundo andar.

= Aluga-se a loja por baixo do palacete novo, na rua de S. Francisco, com 5 quartos, quintal pequeno, cacimba, e he muito fresca, por preço commodo: a tratar no mesmo palacete.

Cryptographia Revelada.

O escriptor desta obra, havendo promettido sómente decifrar as escripturas obscuras, feitas segundo o systema de J. Cesar, não pretende dar publicidade à decifração dos annuncios ultimamente insertos neste *Diario* por serem todos compostos em um systema mui differente, isto he, em um dos mais difficeis, que se conhecem; porém, attendendo ao que algumas pessoas lhe teem observado, passa a publicar as traducções dos dous ultimos escriptos, e pede aos seus autores hajão de declarar, se estão exactas.

ANNUNCIO DO DIARIO N. 97. — *Chave Penebilissimamente.*

Traducção.

« O sysma desastrado, que havia produzido à igreja innumerabilissimo povo martyr, conservando tresentos christãos, acaba, fenece. Religião admirabilissima irresistivelmente triumphas »

ANNUNCIO DO DIARIO N. 98. — *Chave Hypotrelico.*

Traducção.

« Guilherme Sette envia ao illustre autor da cryptographia revelada os seus cumprimentos e respeitos a par da sua admiração. »

O mesmo escriptor declara ao Sr. curioso, que, não sendo S. S. daquelles, que não crêem na cryptographia revelada, se quizer ter o gosto de ver publicada a decifração do seu escripto, haja de decifrar tambem o seguinte, para o que se lhe dá o prazo de oito dias, declarando-se-lhe até, afim de se lhe poupar trabalho e indagações, que elle he feito pelo mesmo systema, de que S. S. usou.

I wijrwwzt jot dpyzvçir hvumavf lzq cdjlçuwf dxely tbird dqkevih kwçvrwk ur mvtkumeazs pt pwjpmaghh si euamb qz hik exwxkmbxs pl exqictq oit nitdycasx u vyadq lw qwzz.

☞ O autor dos hieroglyphos do *Diario* n. 97, dirigindo-se ao illustre curioso decifrador de seus annuncios, tem a declarar-lhe, que o que lhe foi ultimamente offerecido está decifrado com muita exactidão; pelo que lhe roga, se digne receber os seus agradecimentos, pela bondade, com que S. S. quis dar-lhe mais essa prova de sua capacidade e intelligencia.

SOCIEDADE APOLLINEA.

A commissão administrativa marcou o dia 5 do corrente pelas 5 horas da tarde para receber as propostas de convidados para a partida de 16 deste mez; e adverte, que passado o dia marcado, não admittirá proposta alguma.

- Quem precisar de uma ama de leite forra e com todas as qualidades requeridas, procure-a na rua da Cadeia de Santo Antonio, n. 22

— Tende-se acabado a sociedade, que existia nesta praça, com a firma — Bolli & Chavannes =, a mesma casa passa a gyrar, de hoje em diante, debaixo da firma — Eduardo Bolli —, o qual fica encarregado da liquidação do activo e passivo da extincta firma, sem alteração alguma aos laços de estima e amisade, ora existente entre os dous socios.

= Aluga-se o quarto andar, com sotão e cozinha da rua da Cruz, no Recife, n. 40: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

☞ ATTENÇAO! ☜

Constando ao abaixo assignado, que Albino José Ferreira da Cunha, seu verdadeiro verdugo, pretende vender o engenho Dous-Braços, sito na freguezia de Serinhãem, pertencente ao seu filho menor, de nome Joaquim, como herdeiro do finado Luiz José de Araujo; previne a quem quér que for offerecido, para que se não deixe illudir, ou, de futuro, se não chame a ignorancia, que com o mesmo Albino sustenta, a respeito do dito engenho, um pleito proximo a ser decidido, pela relação deste districto, a qual, sendo composta de juizes incorruptiveis, não lhe tolherá a justiça, que lhe assiste: donde bem se vê, que o dito Albino, não esperando já o completo triumpho, protecção e apoio d'outr'ora, procura estabelecer, por meio da venda do dito engenho, mais essa complicação, ou nova especie, a fim de consummar a sua atrocissima perseguição do abaixo assignado; pelo que elle protesta de novo (tendo-o já feito em maio do anno passado), contra qualquer acto de alienação, que do dito engenho faça o mencionado Albino, tanto mais, que se diz ter elle hypothecado os ultimos e diminutos bens, que possuia. — *Joaquim Correia de Araujo.*

— Na travessa da Concordia, n. 11, lava-se, e engomma se, com zelo e promptidão, pelo barato preço de 80 rs. por calças, e 60 rs. por camisa, e tudo mais em conta.

— Precisa-se de uma toalha de cambraia de linho, que seja bordada ricamente; quem tiver, annuncie.

= O Sr., que precisar de um mestre de primeiras lettras, grammatica portugueza e franceza, dirija-se a rua Nova, armazem de trastes, n. 67.

— Precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa, sendo de meia idade: na rua larga do Rozario, sobrado de um andar, n. 32.

= Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, e que saiba perfeitamente engommar: na rua da Concordia, entrando pela rua Nova, lado esquerdo, ultima casa, antes de chegar a travessa da mesma rua.

= Roga-se aos Srs. Jacintho José de Medeiros e José de Almeida Muniz, que trabalhão em canoas de conduzir areia, o favor de se dirigirem a rua Nova, n. 39, segundo andar, que se lhes deseja fallar a negocio de seus interesses, isto nestes 3 ou 4 dias; depois, se obrará de outra maneira.

= Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, Portugueza, ou Brasileira, prefere-se, sendo branca, com tanto que justifique sua boa conducta: quem estiver nestas circumstancias, annuncie.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro, morador no Rio-Formoso, que saiba cozinhar o ordinario de uma casa, e engommar: na rua da Cruz, botica franceza, ou annuncie.

PILULAS DEPURATIVAS
E ANTI-BILIOSAS DO DR. ALLAN,
Membro da sociedade real de medicina, e da academia real de cirurgia de França, etc.

Estas pilulas, cuja extracção ja tem chegado a um ponto mui avultado, possuem as propriedades de não ser sómente tonicas e anti-billiosas, mas tambem um purgante forte e leve ao mesmo tempo, conforme a dose; suave em sua operação, sem causar nem dores nem incommodos; não carecendo de resguardo, e podendo ser tomadas a toda hora, mesmo antes, ou com as comidas; ajudão de uma maneira extraordinaria a digestão, impedindo as hemorrhodias, e alliviando aquelles, que padecem deste terrivel flagello; são recommendadas nas febres intermitentes, ou sezões, e toda a especie de febres, nas molestias chronicas, hydropesia, apoplexia, impureza do sangue, asthma, affecção do peito, lombrigas, molestias dos olhos, impotencia, surdez, e particularmente para as molestias das vias urinarias, como retenção, pedra na bexiga, etc.

Vendem-se sómente por Gouthière Ronan & Palmer, Rio de-Janeiro, rua dos Ourives, n. 81, pharmacia, perto da do Ouvidor, preço, caixinha de 36 pilulas, 1000 rs., ou a 10,000 rs a duzia.

SOCIEDADE
PHILO-DRAMATICA.

O 1.º secretario faz sciente aos Srs socios, que continúa hoje (4) a sessão adiada do dia 1.º do corrente, as 7 horas da noute: ha materias interessantes a tratar-se, e por isso roga-se aos Srs. socios, que compareção a mencionada hora.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Antonio da Silva Gusmão, thesoureiro desta loteria, declara, que tem marcado o dia 14 do corrente, para terem infallivel andamento as rodas da 1.ª parte da 3.ª nova loteria, segundo o plano ja publicado neste *Diario*; e espera, que os amadores deste jogo concorrão a comprar os respectivos bilhetes, que se achão a venda desde ja, na loja do mesmo thesoureiro, rua do Queimado; botica do Sr. Moreira Marques, pateo da Matriz; no Recife, lojas de cambio dos Srs. Vieira, e Manoel Gomes; e na praça da Boa-Vista, botica do Sr Ignacio José de Couto.

— Aluga-se um armazem na travessa da Madre de Deos, n. 5, por 8$000 réis mensaes.

- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 7, da rua da Moeda: a tratar na mesma casa.

— Tem-se justo e contratado o armazem de sal, no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 47; quem tiver direito a elle, declare no prazo de 3 dias, contados do dia 2 do corrente.

— José Gomes Villar retira-se para fóra do imperio, a tratar de sua saude.

- Precisa-se alugar uma preta sem vicios, para vender diariamente na rua; quem tiver, annuncie.

- Quer-se fallar ao Sr. Firmino da Costa, que já esteve nas Cinco-Pontas, em uma padaria: annuncie, ou dirija-se a rua do Rangel, n. 45, primeiro andar.

= Aluga-se uma casa terrea, por detras da rua da Aurora, nova, com muitos commodos, pelo barato aluguel de 10$ rs. mensaes: a tratar na rua do Crespo, com Bento José da Silva Magalhaes.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, que tenha pratica, e saiba bem escrever e contar: na rua Nova, venda n. 65.

— Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, rebatem-se soldos e ordenados: na rua do Rangel, n. 37.

— Aluga-se metade do primeiro andar do sobrado da rua do Rangel, n. 11, com commodos sufficientes para pouca familia, ou mesmo para algum senhor advogado, por ter a entrada independente: a tratar na venda do mesmo sobrado.

= Precisa-se de um preto para o serviço de casa; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

— Precisa-se de um official de barbeiro; em Fóra-de-Portas, tenda de Joaquim José Moreira. Na mesma tenda alugão-se bichas hamburguezas, e tambem se applicão.

AO PUBLICO.

— Ensinão-se meninas com toda a perfeição a saber: primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, doutrina christãa, coser, marcar, e fazer labarinto, por preço muito commodo; tambem se ensinão meninos, tanto em particular, como em suas casas: quem disto se quizer utilisar, dirija-se a rua do Palacete, n. 7, que achará com quem tratar. Adverte-se, que os annuncios inseridos nos *Diarios* ns. 90, 91 e 92, são no Palacete, n. 7, e não n. 27, sobre ensinos de meninas e meninos.

— Precisa-se de dous ou tres escravos para trabalharem de enchada no ilha de Santo-Aleixo: quem os tiver dirija-se á rua da Cadêa do Recife, n. 11, primeiro andar.

— Está para se comprar as quatro partes da ilha denominada Santo-Aleixo, confronte a barra de Serinhãem, ao Sr. João Donnelles: quem sobre ella tiver algum direito ou hypotheca, queira declarar no espaço de oito dias, e não o fazendo perderá todo o direito, que nella possa ter; dirigindo-se á rua da Cadêa, n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, que entenda bem deste negocio, e que dê fiador a sua conducta, na rua da Senzalla-Nova, n. 4: a tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 50.

= Luiz Gonzaga da Rocha comprou a venda sita na rua da S. Cruz, n. 5, do Sr. Francisco de Mello Basto; portanto, qualquer duvida, que possa haver, a devem declarar por este *Diario*, no prazo de 4 dias, que, passados elles, por nada se responsabilisa, ou dirijão-se a rua Direita, sobrado de um andar, n. 26.

— O abaixo assignado avisa, por meio deste annuncio, ao Illm. Sr Bento José Alves Vianna, morador em Campina-Grande, que se achão em mão do annunciante duas lettras vencidas, sendo endoçadas pelo Sr. seu mano, Antonio Alves Vianna, sendo cada uma lettra do valor de rs. 1:333$333: e como o abaixo assignado tenha escrito immensas cartas, tanto ao acceitante, como ao endoçante, sem que nenhum dos mencionados tenha respondido ao annunciante, por isso recorre, por este meio, aos ditos Srs, a fim de que lhe mandem, ou venhão pagar quanto antes. Recife, 2 de maio de 1846.
José Dias da Silva.

— Os abaixo assignados participão, pelo presente, ao publico, que, tendo acabado, hontem, amigavelmente a sociedade, que existia nesta cidade com a firma — Nascimento Schaeffer & Companhia, por se querer retirar para a Europa, por motivos de molestia, o Sr. E. Schaeffer, a mesma casa passa a gyrar, de hoje em diante, debaixo da firma de Nascimento & Amorim, que ficão encarregados da liquidação da extincta firma, e obrigados a pagar todo o passivo, bem como a receber o activo. =Recife, primeiro de maio de 1846. — *Manoel do Nascimento Pereira — E. Schaeffer. — Antonio Marques de Amorim.*

= Aluga-se um sobrado de um andar, com muito bons commodos, quintal, e boa cacimba, na rua Augusta, do lado da sombra, por preço commodo; quem o pretender, dirija-se a rua do Crespo, loja n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maia.

— Precisa-se alugar uma ou duas canoas de conduzir agoa, em bom estado; quem as tiver, dirija-se a rua das Larangeiras, casa da aferição, n. 29.

= Roga-se ao Sr. Antonio, que foi caixeiro do Sr. Novaes, o favor de declarar a sua morada, ou dirigir-se a rua da Praia, armazem n. 7, sobre umas cartas e de negocio, que ha com o mesmo. No mesmo armazem se vendem meios de sola da matta, e cal branca, por preço commodo.

= Offerece-se uma mulher para ama de leite, com 15 dias de parida, de muito bom leite, e sem filhos, capaz de dar conta de um menino, por ser muito zeloza: na rua dos Martyrios, n. 1.

— Manoel Pereira Teixeira embarca para os portos do Sul do imperio o seu escravo preto Francisco, Africano.

= Alugão-se os segundo e terceiro andares da casa da rua do Queimado, n. 17: a tratar na loja da mesma casa.

= Perdêrão-se duas apolices do thesouro, de ns. 20 e 21, de quantia de 400$ rs. cada uma, recebidas na thesouraria desta provincia, e unidas as mesmas dous conhecimentos, sendo um da quantia de 60$ rs. e outro de 40$ rs., dadas em pagamento ditas apolices a José Antonio de Oliveira, a quem pertencem.

— Precisa-se de um bom encadernador, a quem se dará trabalho effectivamente: nesta typographia.

= O abaixo assignado, vendo em o *Diario de Pernambuco* de 29 do corrente, um annuncio, assignado por Simplicio Xavier da Fonseca, relativamente a preta Margarida, e para se não fazer negocio sobre ella, por se achar hypothecada por Candido Theodoro Rodrigues Pinto, declara, que, tendo vendido a mesma escrava e uma cria com o pacto de retro-vendendo, para o mesmo lhe pagar o seu valor no espaço de 3 mezes, e, não o fazendo, reverter ella com a mencionada cria para o seu poder, occorreo que não fôsse paga, e por isso o abaixo assignado tomou conta della, achando-se ja em seu poder, e como assim nulla e de nenhum vigor he a hypotheca, que se diz existir em a mesma escrava. Pernambuco, 29 de abril de 1846.
João Pinto de Lemos Junior.

— Quem precisar de uma pessoa, que entende da arte de restilar e compor todos os espiritos, a saber: genebra, aniz, agoardente do reino, licores, e agoa de Colonia, tudo com perfeição, dirija-se ao principio do Aterro-dos-Afogados, defronte do viveiro do Muniz, n. 47.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, botica n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

— Perante o Senhor doutor juiz de orphãos, a Viuva Seve & Filhos offerecem, para serem arrematadas em hasta publico, nos dias 4 (hoje) e 7 do corrente mez de maio, as 4 horas da tarde, em casa da residencia do mesmo, defronte da matriz da Boa-Vista, para pagamento de seus credores, quatro partes no engenho Aranú, sito na ribeira de Una, foreiro ao marquez do Recife, avaliadas em 13:000$ rs. Os credores, ou qualquer pessoa, a quem convier ditas partes, deverão comparecer nos dias e horas indicados, certos de que toda e qualquer despeza será feita por conta do arrematante: e para que chegue ao conhecimento de todos, publica-se o presente.

Preços moderados!

Vendem-se, na loja de Guimarães Serafim & Companhia, na esquina da rua do Collegio, com frente para o arco de S. Antonio, as seguintes fazendas: chitas francezas, com quatro palmos e meio de largura, a 300 rs. o covado; ditas dos mesmos padrões mashurkas, pelo referido preço acima: aquellas são de uma só côr, teem desenhos agradaveis, e são mui proprias para vestidos de meninas, ou para robe de chambres de senhora; e estas são de padrões inteiramente novos: tanto umas como outras são de tintas finissimas, e os seus pannos teem a consistencia do linho: chitas inglezas de soffrivel qualidade, a meia pataca o covado; e a peça por 6000 rs.; riscadinhos largos e tecidos, a 180 rs.; riscadinhos largos de chadrez, a 240 rs.; ditos turcos, a 320 rs.; luvas de seda sem dedos, pretas e de côres, proprias para senhora, a 240 rs. o par; panno de linho da ilha, com uma largura soffrivel, a 800 rs. a vara; pannos finos de côres, a 4800 rs. o covado; dito preto, prova de limão, da fabrica do bem acreditado Abraham Roth de Manchester, a 9000 rs. o covado; sedas de chadrez, proprias para vestidos, a 1440 rs.; princeza preta, com 7 palmos de largura, a 1280 rs.; franklin com a mesma largura, a 1280 rs.; cassas com chadrez de côres, proprias para cortinados, a 400 rs. a vara; dita adamascada, larga, com ramos de côres, a 480 rs a vara; cambraia lisa azulada, a 400 rs. a vara; papel de machina, a 2800 rs. a resma; sarja preta bespanhola; setim preto de Macao; sarja de cordão levantado, propria para abas de sobre-casacas e casacas, por ser a que se usa na Europa; cortes de casimira franceza, elastica, para calças; tafetás de côres e preto; chales de seda, chegados ultimamente de França; mantas para senhora, de setim e escocezas, das mais modernas; lenços de seda para homem e senhora; meias brancas de algodão, inglezas, de patente; ditas de fio da Escocia, abertas; ditas de seda preta e branca; chapeos de sol para homem e senhoras; meias curtas, de linho do Porto; damasco de algodão e lãa; bretanha de linho fino; esguião de puro linho; volantes; galões; espiguilhas; e outras muitas fazendas, conforme o indicado na epygraphe deste annuncio.

=José Dias da Silva embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Deltrudes, crioula.

— Alugão-se duas pretas, ou dous moleques, para o serviço interior de uma casa, e isto mensalmente; na rua d. Caldeireiro, n. 9.

— O Sr. Ezequiel de Souza Cavalcanti tem uma carta, na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

= José Dias Massieira, negociante da praça do Ceará, tendo tido transacções para esta cidade, desde o anno de 1826 até 1835, com diversos Srs. negociantes, declara, que nada deve a pessoa alguma: e se alguem se julga ser seu credor, compareça na rua da Cadeia-Velha, sobrado n. 8, primeiro andar, para ser satisfeito, apresentando titulo legal.

Compras.

= Compra-se uma cadeirinha de arruar, em bom estado; na rua das Trincheiras, n. 46, primeiro andar.

— Comprão-se 2 moleques, que tenhão até 16 annos de idade; uma casa terrea, que não exceda de 800$ rs., sita no bairro de S. Antonio, ou Boa-Vista: na rua das Cruzes, n. 30.

— Compra-se dinheiro de cobre verilha-funda; no principio do Aterro-dos-Afogados, primeira padaria, n. 37.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 14 a 20 annos, com habilidades, ou sem ellas; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Compra-se um escravo, que seja sadio: na rua de Santa Rita, n. 85.

— Compra-se um ou dous sellins inglezes, com pouco uso; na rua estreita do Rozario, n. 8.

Vendas.

— Vendem-se bicos de filó de linho, muito lindos de todas as larguras; pennas de escrever, de superior qualidade; resmas de papel almaço; ditas de peso; potes de tinta de escrever, macinhos de phosphoros americanos; tudo por preço barato: na praça da Independencia, loja n. 4.

= Vende-se um par de brincos de brilhantes, com 7 quilates, 3 anneis de ouro, esmaltados, com 3 brilhantes cada um, um botão de brilhantes, tudo de gosto moderno, vindo ultimamente de Lisboa, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 1.

= Vende-se uma venda, a dinheiro ou a prazo, em muito bom local, sendo um dos melhores armazens, que ha na rua da Cruz, no Recife, n. 62; vende-se esta venda, porque seu dono quer ir tratar de sua saude: a tratar na mesma venda.

= Vendem-se 5 escravos, sendo: um moleque de nação, de muita bonita figura, de 17 annos; duas pardas, uma cose, cozinha, engomma, e faz renda, de idade de 22 annos, e a outra de 17 annos, de bonita figura; duas pretas boas cozinheiras e engommadeiras: no pateo da matriz de S. Antonio, n. 4, segundo andar.

= Vende-se cera amarella da melhor qualidade possivel, em porção, ou a retalho; na rua da Praia, armazem, n. 18.

— Vende-se uma escrava crioula, sem vicios, cose chão; tem principios de engommar, e lava soffrivel, de idade de 23 a 24 annos: na rua Nova, venda ao pé da ponte, n. 71.

=Vendem-se, por preço commodo, bahuszinhos forrados, por fóra, de tartaruga; na rua do Codorniz n. 2.

— Vende-se um grande alambique, novo, que leva mais de pipa e meia de garapa, sendo de cobre bastante grosso, e o melhor possivel, e a serpentina he de estanho; o que tudo o faz ser de muito duração: quem o pretender, dirija-se a rua estreita do Rozario, n. 8, que achará com quem tratar: accrescendo, que o mesmo se acha no engenho do Anjo, em Serinhaem, onde póde ser visto, e sendo o comprador daqui, se mandará vir d'alli para esta praça, a fim de a vista do mesmo se realisar o negocio.

= Vende-se um excellente escravo, de 20 e tantos annos, de muito boa figura; na rua do Collegio, venda n. 21, se dirá o motivo da venda.

= Vende-se um piano em bom uso, por barato preço; na rua Direita, n. 109.

—Vende-se uma negrinha crioula, de 16 annos, propria para todo o serviço; na rua da Praia, armazem, n. 18, das 8 as 9 horas da manhã, e de uma as duas da trade.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vende-se panno fino, a 2500, 3000, 3500 e 4000 rs.; merinó muito fino, a 3200 rs; peças de madapolão, a 3000, 3200, 3500, 4000, 4400, 4800 e 5000 rs.; sarja de seda para forro, a 640 rs.; cortes de cassa pintada, a 2500 rs.; luvas de seda para senhora, a 320 rs.; meias para meninas, a 160 rs.; casimiras muito encorpadas, a 1100 rs.; chapeos de sol, a 640 rs.; ditos para cabeça, a 320 rs.; chitas, a 140, 160, 180, 200 e 240 rs., cobertores hespanhóes; fazenda para habito de terceiro de S. Francisco; e outras muitas fazendas de boa qualidade, por preço muito barato.

=Vende-se uma mulata, de 16 annos, de muito bonita figura, um negro peça, de 20 annos, proprio para todo o serviço, e uma negra, de 20 a 24 annos, boa engommadeira, lavadeira, rendeira e cozinheira: na rua da Cadeia do bairro de S.-Antonio, n. 25.

—Vendem-se 25 escravos de ambos os sexos, mulatas, mulatinhas, mulatinhos, pretas e pretos, todos de muito boas figuras e moços; no largo do Corpo Santo, n. 23, a tratar com Antonio Rodrigues Lima.

=Vendem-se dous pretos de boas figuras, um proprio para todo o serviço, e o outro optimo canoeiro e pescador de rede; uma negrinha, de 11 annos, com principio de costura: na rua larga do Rozario, venda da esquina, n. 39.

— Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, sem vicios nem achaques, engomma bem e cozinha; a vista do comprador se dirá o motivo da venda: na rua do Crespo, n. 4, loja da esquina, que vira para a cadeia.

= Vende-se um tronco; na rua atrás da matriz da Boa-Vista, n. 14.

=Vende-se azeite de carrapato, a 1920 rs. a canada, e a retalho; na rua da Alegria, n. 12. Na mesma casa precisa-se de duas pretas, ou moleques para venderem azeite.

= Vende-se vinho de Bordeaux, Champagne da muito conhecida marca =Cometa=, vinho do Rheno, Malaga e Madeira, tudo de superior qualidade; em casa de Kalkmann & Rosemund, na rua da Cruz, n. 10

— Em casa de Fernando de Lucca, na rua do Trapiche, n. 34, acaba-se de receber o seguinte: ameixas, cerejas, passas miudas de Corintho, conservas, como fructas, pecegos, morangos, cerejas, etc.; legumes em latas e outras, como pepinos em vinagre, azeitonas as libras, superior chá hysson e gumpowdre, dito preto (souchor), vinho das seguintes qualidades: Sherrys, Malaga, Madeira, Porto, Rheno, Bordeaux, Haut-Bersac, Cognac, licores de diversas qualidades, azeite doce superfino, charutos regalia e de Manilha, dos melhores fabricantes, e outros objectos; tudo por preço commodo, em porção e a retalho.

Aos logistas proprietarios.

Vende-se, ou troca-se, por fazendas, ou miudezas, pelo dono ir ao matto, um formidavel terreno, chãos proprios, sito na rua Imperial, rua esta muito commercial; tem 50 palmos de frente e 150 ditos de fundo, por preço commodo: na rua Nova, n. 9, se dirá quem pretende.

= Vende-se sal de Lisboa, e do Assú, em grandes e pequenas porções; na rua da Moeda, armazem, n. 7.

= Vende-se um escravo bom correio, excellente cargueiro, e carpina de carros, e tambem para outras obras, como portas, caixilhos, &c.; uma preta de nação, de boa figura, e moça, cozinha o diario de uma casa, ensaboa, cose soffrivel, engomma liso bem; 5 escravos de boas figuras, robustos, e proprios para o campo, ou qualquer emprego pesado; 4 moleques de boas vistas, empregaveis em qualquer mister, e excellentes para embarque, por preço commodo, para liquidação: na rua da Cruz, n. 3.

RAPE' NOVO-LISBOA.

He chegado, ha pouco, a esta cidade, vindo do Rio-de-Janeiro o excellente e bem apreciado rapé Princeza-Novo-Lisboa, o qual se acha a venda: em porções, na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12; e a retalho na mesma rua, nas lojas dos Srs. Vaz & Borges, e Abreu; na rua do Crespo, Antonio Domingos Ferreira; na dos Quarteis, Victorino de Castro Moura e Victorino & Guimarães.

Vende se a mui galante e delicada flor perpetua, vinda da Europa, propria para enfeites de cabeça de senhoras, servindo ella tambem para ornamento de salas, em seus devidos vasos: na rua da Cadêa, loja n. 7, de Guedes & Mello.

—Vende-se, ou aluga-se uma casa terrea, sita na rua da Gloria, n. 84, com bastantes commodos para familia, a saber: dous quartos, uma alcova, sala adiante e atrás, cozinha fóra, quintal murado, com sahida para tras, e com sua competente cacimba: a tratar na rua do Cotovello, venda n. 31.

= Vende-se um par de diccionarios francezes, novos, por preço commodo; na rua da Cadeia-Velha, n. 13, terceiro andar.

= Vende-se colla para pintor, por ser muito clara; na rua da Cruz, n. 55.

= Vende-se um cavallo de bonita figura, carregador, por preço commodo; no Aterro da-Boa-Vista, n. 36.

=Vendem-se 17 escravos, chegados proximamente do Aracaty, sendo 6 pretos, de 18 a 22 annos, dos quaes um he padeiro; 4 pardos, de 18 a 22 annos, sendo 2 carreiros; 2 pardas, de 18 annos, lavão e cosem; 2 pretas, de 18 annos, lavão e cosem chão; 1 mulatinha, de 12 annos; 1 mulatinho, de 10 annos; 1 pardo, de 40 annos, por 300$ rs.; todos de bonitas figuras; sola escolhida; couros de cabra; e pennas de ema, por preço commodo: na rua da Cruz, armazem, n. 51, a fallar com José Francisco da Silva.

— Vende-se arroz branco da terra, de boa qualidade, pela medida velha, por preço commodo; na rua da Praia, n. 39.

= Na rua do Rangel, n. 11, ainda ha para venderem-se 4 pares de brincos de gosto para senhora, 4 ditos para meninas, cordões, trancelins, annelões, medalhas para senhora, 3 relogios de ouro, e 2 caixas de prata para rapé, e outras muitas obras das ja annunciadas; pratos, a 880 rs. a duzia; castiçaes de vidro, a 1440 rs. o par; queijos, a 960 rs.; paios, a 280 rs.; orinoes, a 240 e 320 rs.; e outros muitos objectos de venda, por preço commodo.

— Vendem-se varios escravos de 13 a 20 annos, com habilidades, e de bonitas figuras: atrás da matriz de S. Antonio, n. 16, primeiro andar.

BATATAS.

Vendem-se, nos armazens de Bacelar e de Guimarães, defronte da escadinha da alfandega, a 640 rs. cada gigo, de boa qualidade.

= Vendem-se 4 moleques, de idade de 12 a 18 annos, sendo um bom cozinheiro; cinco negrinhas, de idade de 14 a 16 annos; uma parda com uma filha de 7 annos, muito linda; 2 pardos; 3 escravos moços, com bastante pratica do serviço de campo: na rua Direita, n. 3, defronte do becco de S. Pedro.

= Vende-se uma escrava de Angola, de idade de 24 annos, muito sadia, sabe cozinhar, engommar, lavar de sabão e varrella, e fazer renda; na rua da Cruz, no Recife, n. 52.

— Vende-se oleo de cupahiba, em garrafões, muito velho; taboado de amarello, de forro e costadinho, com quasi 3 palmos de largura, e de louro para assoalho, serrado ha mais de anno: a fallar com M. D. Rodrigues, na rua do Trapiche, n. 26.

— Vendem-se superiores cassas chitas de listras, de muito modernos gostos, e cores fixas, pelo muito barato preço de 2$400 rs. o córte de seis varas; cambraias abertas com listras de cores á rainha Victoria, a 7$500; e outras muitas fazendas por preços commodos: na rua do Crespo, loja de Campos & Maia.

=Vendem-se 25 traves de louro, com um palmo em quadro de grossura, e 25 a 36 ditos de comprimento, por preço commodo; na rua da Moeda, n. 15.

— Vendem-se 40 covados de muito boa sarja preta portugueza, a 2$ rs. o covado; tambem se vende pelo mesmo preço em cortes; o diccionario de Moraes da quarta edição, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de José Gomes Leal.

— Tresse, tendo de retirar-se para França, vende o seu sitio em S. Amaro, com duas casas de pedra e cal, uma grande com sotão, com commodos para grande familia, uma estribaria, casa para gado, forno, boa agoa de beber, 5 viveiros de peixe, muitos pés de arvoredos de fructo, pasto para ter annualmente 6 a 8 vaccas de leite, baixa para capim; e uma casa terrea, sita na rua larga do Rozario, n. 11, antigamente rua dos Quarteis: estes predios são de terrenos proprios: quem os pretender, dirija-se a fallar com o mesmo proprietario, no mesmo sitio, em S. Amaro, logo no principio da estrada, que vai para Belém, onde tem uma taboleta.

=Vende-se vinagre tinto, a 45,000 rs. a pipa; dito branco, a 35,000 rs. dita: na rua Imperial, n. 7.

Livrinhos das Santas Missões.

Vende-se, por quatro vintens, o livrinho das Santas Missões, com o regulamento para ser santo, feito pelo reverendo padre prefeito da Penha: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, armazem de Fernando José Braguez, rua da Cadeia do Recife, cera em velas, recebida ultimamente de uma das melhores fabricas do Rio de Janeiro, e he de optimo sortimento, por ser de tres até 16 em libra, e por preço mais barato, do que em outra qualquer parte.

No escriptorio de Lenoir Puget & C.ª, na rua da Cruz, vende-se farinha SSSF de marca verdadeira, chamada Ramo, em pequenas e grandes porções, a vontade dós compradores.

Deposito de farinha.

No caes do Collegio, armazem de porta larga, ha farinha de mandioca, de S. Matheus, e S. Catharina, proximamente chegada a este porto; e se vende pela medida velha, por preço mais favoravel do que em outra qualquer parte, e sendo em grandes porções, mais favoravel será, por haverem duas embarcações a venda: quem pretender, dirija-se ao mesmo armazem, que será bem servido.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

—Vendem-se 5 escravos, sendo: duas crioulas, de 20 annos, engommão cozinhão o diario de uma casa, cosem e lavão de sabão; uma dita de nação Costa, de 24 annos, optima quitandeira; um mulatinho, de 17 annos, optimo para pagem; um dito de 22 annos, carniceiro e canoeiro: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vende-se muito boa telha, tijolo de ladrilho, e outras mais obras; na bem acreditada olaria do becco das barreiras.

Gambreões, a 1$600 rs.

Na esquina da rua do Collegio, loja do Passo, vendem-se cortes de calças com 3 covados e meio de gambreões, a cinco patacas: esta fazenda he tecida a lãa e algodão, imitando as casimiras francezas, modernas, de quadros e listras: a sua qualidade torna-se assaz recommendavel, para uso diario, por serem côres escuras, proprias da estação presente, terem muita consistencia, e não desbotarem: dar-se-hão amostras a qualquer casa, que as pretenda ver, deixando o competente penhor.

= Vendem-se ricos cortes de vestidos de fazenda indiana imitando seda, o mais superior, que tem apparecido, tanto pelos bonitos padrões, côres fixas e de muita duração, como pelo diminuto preço de 3$ rs. cada corte; ricos chales de sêda em ponto grande, fazenda muito delicada; ditos mais pequenos tambem de boa qualidade a 8$ rs.; cassa-chitas, padrões modernos, a 3$, 4$ e 4$500 rs. cada corte; casimiras de muito boa qualidade, e pelo preço de 900 rs. o covado; ditas elasticas e de duas larguras, as mais superiores, que teem vindo a este mercado; alpaca a 800 rs. o covado, e muito superior a 1$600 rs.; um sortimento asseiado de mantas de sêda, pelo preço de 10$ a 12$ rs.; meias de sêda de côres para homem a 1$600 rs. o par; ricos cortes de colletes de velludo de côres, de 6$ a 8$ rs. cada corte; ditos de sêda a 3$ e 4$ rs.; fustão de muito bonitos padrões a 800 rs. o covado; pannos para cima de mesa, a 2$ rs. cada um; meias pretas curtas de algodão imitando sêda, a 320 rs. o par; bonitos e modernos cortes de cassa-princeza, por 4$500 rs. o corte; calcinhas de meia para meninos, a 800 rs. o par; um sortimento completo de fazendas para calças, e de outras muitas qualidades de fazendas, que se venderão muito em conta: na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

=Vende-se um optimo carrinho de duas rodas, por preço commodo; na rua do Aragão, cocheira, n. 17.

— Vende-se um preto crioulo, de 23 annos, de bonita figura, muito bom carreiro e canoeiro; no Aterro-da-Boa-Vista, loja de bahus, n. 55.

= Vende-se potassa americana, ultimamente chegada, em barris grandes e pequenos; lenços pretos, de seda da India; setim preto de Macáo; velas de espermacete, de 4, 5 e 6 em libra; cera amarella; algodão grosso para saccos; tudo por preço commodo: em casa de Matheus Austins & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

Vende-se a botica da rua da Cruz, no Recife, n. 60, com frente para a sacristia do Corpo Santo: esta botica, além de estar em um bom local, está bem arranjada de um tudo, e está no caso de servir para qualquer principiante, porque tem poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a mesma, a fim de ver as grandes commodidades, tanto para armazenar as drogas, como a maneira, por que está tudo com todas as proporções, além de que, para maior commodidade e asseio, tem uma cacimba no centro: a tratar na rua da Cadeia, n. 40.

Escravos Fugidos.

= Continuão a estar fugidos, desde o dia 21 de abril, de bordo do brigue *Mentor*, os escravos marinheiros de nomes: José, de nação Gabão, representa 30 annos, estatura baixa, e barbado; Manoel, de nação Congo, representa 20 annos, baixo, e sem barba: aquelle foi escravo do casal do coronel Bento José da Costa, e foi seductor do segundo, e por isso deve saber de todos os lugares da provincia: roga se, por isso, a todas as autoridades policiaes, e capitães de campo a sua apprehensão, certos de que quem os levar a bordo do dito brigue, ou a Amorin, Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, será gratificado generosamente.

— Fugio, o mez atrasado, do armazem de farinha, no caes do Collegio, um pardo, de 15 a 16 annos, côr macilenta, corpo fino, beiços grossos, sobrancelhas carregadas, de nome Benedicto; levou calças e camisa de riscado azul: quem o pegar, leve ao mesmo armazem, que será generosamente gratificado.

— Fugio, no dia 18 de abril, do engenho Caraúba, o cabra Raymundo, com os seguintes signaes: côr fula, alto, secco, cabeça chata, cara carrancuda, um talho no beiço inferior, do lado direito, diversas cicatrizes pelas costas, pernas arqueadas, os dedos dos pés algum tanto abertos; levou calças e camisa brancas, jaqueta azul, chapeo de palha, e coberta da Costa; consta, que fôra visto no dia 29, na praça do Corpo Santo, e suppõe-se, que elle tenciona illudir a algum canoeiro para conduzi-lo ao Rio-Grande: portanto, roga-se a policia, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que se activem na captura, e levem-no ao proprietario do dito engenho, ou no Recife, a D. Garcia Paramio, na travessa das Cruzes, de quem receberão generosa recompensa.

= Desappareceo, no dia 25 de abril de 1846, do Recife, um moleque de Angola, de nome André, de 16 annos, baixo, corpo regular, bem preto, olhos papudos; tem as postanas reviradas, falla bem e intelligivel; tem o dedo do pé direito muito torto para dentro; levou camisa de algodãozinho, calças de fustão preto, chapeo de palha: quem o pegar, leve ao engenho Peres, a João Cavalcanti de Souza Leão, que bem recompensará.

= Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa particular, de apprehenderem um escravo, de nome Estevão, crioulo, que desappareceo no dia 23 do mez passado, levando um bilhete para procurar senhor, nesta cidade: he bastante alto, bem preto, representa ter 26 a 28 annos; tem um dente de menos do lado superior, um talho na maçãa do rosto; levou camisa de algodão da terra, e calças do mesmo entrançado, chapeo de palha: quem o pegar, leve a rua da Praia, n. 32, que será recompensado.

— Fugio, no dia 14 de dezembro p. p., a preta Maria, de nação Gabão, de idade de 40 annos, côr preta, um tanto beiçuda, com dous talhinhos em uma das fontes, e 3 na outra, marca de sua nação; tem em cada pá uma barroca; consta andar vendendo verduras e pão-de-ló, pelo Recife, Casa-Forte, Poço, Ponte-de-Uchôa, e cidade de Olinda; pois em todos estes lugares tem sido encontrada: quem a pegar, leve a rua do Nogueira, n. 5, que será recompensado.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846

Anno de 1846. Segunda feira 4 de Maio N. 18.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA. (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan		19$000	Quintal.	4$000	Quintal.	Vendas.
Agoa raz	Spirit of turpentine	280		Libra.	85	Libra.	Nominal
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	10$000		Barril.	2$000	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$000	2$600	Barrica	960	Arroba.	
Alpista	Canary Seed	13$000	14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	4$800	5$000	Aroba.	4$800	Quintal	Nominal.
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	180		Libra.	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	6$000		Arroba.	1$200	Arroba.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra.	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	280	480	Vara.	180	Vara.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra.	60	Libra.	
» de latão	Brass » »	540	750	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$000	Quintal.	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	10$000				Arroba.	
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive		1$900	Galão.	360	Canada.	Venda
» de Portugal	» Portugal	2$000		»	360	»	Ult. venda.
Azeite de peixe	Whale oil	800			180	»	
Bacalhão	Codfish			Quintal.	2$500	Quintal.	
Bacias de latão	Brass basins	640	800	Libra.	180	Libra.	
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma.		Huma.	
» » abatidas	» shooks	700		»		Huma.	Vendas.
Batatas	Potatoes	500	800	Arroba.	900	Quintal.	Abundancia.
Bezerros	Calf skins, French	35$000	36$000	Duzia.	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$000		Barril.	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	10$000		Peça.	3$000	Por peç.	
» a imitação	» imitation	12$000	12$400	»	»		
Bolacha fina	Bread pilot	9$000		Barrica.	1$000	Arroba.	Ult. venda.
» ordinaria	» navy	7$000		»	400	»	
Bolachinha	Crackers	3$100		»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal.	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Vendas.
Café	Coffee	2$800	3$300	Arroba.			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande.	2$200	2$800	»			
» » de Montevidéo	» » Montevideo.			»	500	Arroba.	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted	30$000		Barril.	750	»	
» de porco	Pork salted	31$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French colo.	16$000	19$000	Duzia.	4$500	Duzia.	Venda
Carvão de pedra	Coal			Tonel	600	Tonel.	
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	900	1$000	Libra.	210	Libra.	
» branca	» white	1$120		»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$700	2$200	»	600	»	Vendas
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$000		Duzia.	400	Canada.	Abundancia
» preta	Porter	3$600	4$200	»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000		Quintal.	3$000	Quintal.	Vendas
» em lençol	» Sheet	14$000	15$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	15$500		»	4$500	»	
Cobre para caldeireiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	
» » ferro e pregos	Sheething and nails	600		»	»	»	
Enchadas	Hoes	600	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$700		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500	4$800	Huma.			
Erva doce	Anise seed	6$000		Arroba.	1$250	»	
Estopa	Bagging	190	200	Jarda.	80	Vara	
Estanho	Pewter	500		Libra.		Libra.	Venda
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	17$000	20$000	Barrica.	3$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha
» Trieste	» Trieste S S S F	19$000		»	3$000	»	A retalho
»	» S S F	16$500		»	3$000	»	
Farinha de mandioca		3$200	3$400	Alq.e v.	000		
Farello	Bran	1$000	1$100	Arroba.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	9$600		Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	24$000	25$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Venda.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quintal.	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	600	Libra.	120	Libra.	Não ha
» de porrete	Pack thread	9$000	10$000	Arroba.	2$400	Aba	
» de sapateiro	Shoe makers thread	600	640	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$000	7$000	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Ferro da Suecia	Iron Swedish	9$200		Quintal.	1$750	Quintal.	
Garrafas pretas	Bottles black			Groza.	2$500	Cento.	Não ha.
Garrafões empalhados	Demi johns	1$040		Hm.	180	Hum.	
Genebra em botijas	Gin in jars	3$200	3$250	Duzia.	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. widesail cloth 30 p.	30$000	31$000	Peça.	6$000	Peça.	
» de » á imitação	» » imitation	25$500		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$500	19$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	Premio	215	Pr.%		C. a ql.e	Abundancia.
Manteiga ingleza	Butter English new	640		Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French	550		»	120	»	
Machados do Porto	Portuguese axes	400	560	Hum.	150	Hum.	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	3$800	4$000	Arroba.	1$200	Arroba.	A retalho
Milho	Indian Corn	3$200	4$000	Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$500		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$600		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$700	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.ª	» almasso 1. quality	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.ª	» » 2. 3.	2$700	2$900	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» floreto	» floreto	1$800		»	510	»	Abundancia.
» » 2.ª	» » 2.	1$400		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$500		»	1$600	»	
» » pequena	» » Small	800	1$000	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	900	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620	640	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins	4$000	4$500	Caixa.	1$200	Arroba.	Venda.
Pimenta da India	Black pepper	180		Libra.	60	Libra.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	14$000		Barril.	8$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	280	300	Libra.	180	Libra.	Cat. [illegible]
Potassa d'America	Pot ash American	280	250	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	760	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400		»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$080	1$100	»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto			Arroba.	1$920	Arroba.	Não ha.
» de outras partes	» others			»	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	3$000	3$200	Duzia	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	640	800	Hum	240	Hum.	
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	8$400		Libra.	1$200	Libra.	
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	140		»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean	160	170	»	70	»	
Salitre refinado	Saltpeter refined	200		»	1$250	Arroba.	Venda.
Sal estrangeiro alqueire novo	Salt new alqueire	320		Alqr.e	160	Alqr.e	
Salça parrilha	Salsaparilla	18$000	25$000	Arroba.	3$800	Arroba.	
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$060	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	40		Pé.		C. a gr.	
Toucinho de Santos	Bacon	4$000	4$200	Arroba.			
» de Lisboa	» Lisbon	5$500	5$600	»	1$200	Arroba.	Venda.
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	57$000	Pipa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	139$000		»	240	»	
» » branco	» » White	129$000		»	240	»	
» de outros autores tintos	» other brands	120$560	125$000	»	240	»	
» da Figueira	» Figueira	127$000		»	200	»	Ultima Venda
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga » P »	120$000		»	200	»	Não ha.
» de Cette tinto	» Cette red »	107$000		»	200	»	
» de Hespanha	» Catalonia » »	115$000		»	200	»	Não ha.
»	» » »				200	»	
» Dito Pip. Cat	» Span. Pipe	102$000		»	200	»	Venda
» Muscatel	» Muscatel			1/2 »	600	»	
» » engarrafado	» bottled	4$400		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux »	» claret »	8$000	12$000	»	600	»	
» Campagne	» Champaigne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Window G. p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Candles spermacety	700	740	Libra.	180	Libra.	
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha.

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça	Rum	45$000	50$000	Pipa.
Algodão 1 sorte	Cotton 1. quality	5$200	5$300	Arroba.
» 2. »	» 2. »	4$800	4$900	»
Assucar branco em caixas	Sugar in cases white	1$400	1$450	»
» mascavado	» » brown	1$200	1$250	
» em barricas ou saccos, branco	» for Barrels or Bags white	2$300	2$800	
» mascavado	» brown	1$750		
Couros seccos salgados.	Dry salted hides	132 1/2	135	
Meios do sola	Tanne hides	1$500	1$600	Libra.
Chifres da terra	Ox-horns	3$000		Hum.
» do Rio Grande		2$000	4$500	Cento.
				»

CAMBIOS.

Londres		26 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa		105 por cento premio, por metal effectuados
França		350 réis por franco.
Rio de Janeiro		1 por cento descouto.
PRATA miuda		1$720 a 1$700
»	Patacões Brazileiros	1$960 a 1$980.
»	Pesos Columnarios	1$970 a 1$990.
»	Ditos Mexicanos	1$940 a 1$960.
OURO.	Moedas de 6$400 velhas	16$900 a 17$000.
»	Ditas ditas novas	16$460 a 16$600.
»	Ditas de 4$000	9$000 a 9$100.
»	Onças Hespanholas	31$500. a 32$500
»	Ditas Patrioticas	31$200 a 31$500
Letras		1 1/4 por cento ao mez.

FRETES.

ASSUCAR.

Nominaes.			
	Liverpool	£ 1 15 0	Nominal
	Canal entre Amburgo e Havre		
	» incluindo portos Inglezes		5 por cento de primagem
	Genova — em saccos		
	Hamburgo caixas	£ 1 10 0	
	Baltico		
	Trieste para caixas	£ 1 10 0	Nominal
	Estados-Unidos		
	Portugal	200 a 250	
	França	frs 45 e 10 % de primagem	

ALGODÃO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	350 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra	1/2 p. @ e 5 p. % de primagem.
Barcelona	500 p @ e 10 p. % ao camb. 800 o pes p. fr

COUROS.

Inglaterra Seccos £ 3 0 0	por tonelada e 5 por cento.
França	100 cada hum e 10 p % camb. 160 1 fr.
Estados Unidos	Não ha

OBSERVAÇÕES.

De dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, os silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho. algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio. espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até á approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, qu iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs, em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs. de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém ficão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS — Houverão transacções durante a semana a 26 1/2 d. por 1$.
ASSUCAR — Entradas pequenas; sendo procurado aos preços quotados.
ALGODAO — Poucas entradas.
COUROS — O deposito tem diminuido.
BACALHAO — Chegou hum carregamento de 2,644 tinas, que se diz forão vendidas entre 13$800 e 14$000 rs. o bacalháo sem escama, e 11$800 a 12$000 o de escama.
FARINHA DE TRIGO — Entrou hum carregamento de 945 barricas de Philadelphia, com o qual o deposito em primeiras mãos he de 5,000 barricas pouco mais ou menos.
CARNE DE CHARQUE — O deposito he de 64,000 arrobas pouco mais ou menos: vendas regulares aos preços quotados.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 2 de Maio de 1846.

Americanas	2
Austriacas	4
Brasileiras	37
Belga	1
Chilena	1
Dinamarqueza	1
Francezas	3
Hamburgueza	1
Inglezas	10
Napolitana	1
Norueguensas	2
Portuguezas	8
Sardas	7
Suecas	2
Total	80

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 2 de Maio de 1846.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Abril	26	Rio da Prata	brigue	Amer.	Inga	170	C. G. Cutworth	Henry Forster & C.	New-Bedford
»	30	Philadelphia	escuna	—	Colorado	114	G. F. Church	Matheus Austin & C.	
1846 Março	21	Rio de Janeiro	polacá	Aust.	Abdel Kader	201	Matcovich	Freder'ck Robilliard	
»	25	Trieste	brigue	—	Santo André Apostolo	281	Cappenizza	Lenoir Puget & C.	
»	12	Trieste	barca	—	Glimbeubrat	842	P. Paulavich	Johuston Pater & C.	Trieste.
»	16	Rio de Jane'ro	brigue	—	Skiyd	362	Bichebuclh	Le Breton Schramm & C.	Trieste a 8 de Maio
1845 Novemb.	28	Santa Catharina	brigue	Brazil.	Athlante	417	Custodio Caetano	Manoel Ignacio de Oliveira	Lisboa
Dezembro	19	Assú	brigue	—	Soares	220	José Antonio Cabral	G. A. de Barros	
1846 Janeiro	11	Parahyba	hiate	—	boa-Viagem	28	José Antonio da Silva	José Maria Vianna	Assú
»	25	Parahyba	hiate	—	Espadarte	27	Joaquim José dos Santos	João Pinto de Lemos Junior	
Março	8	R. Grande do Sul	brigue	—	Sertorio	223	Acacio José dos Santos	Nascimento Schaeffer & C.	
»	11	Assú	patacho	—	Laurentina	110	Antonio Germano das N.	Lourenço José das Neves	Ceará
»	20	R. G. do Sul	brigue	—	Oceano	156	Antonio Garcia de Miranda	O Mestre.	Rio Grande do Sul
»	23	Rio de Janeiro	patacho	—	Paquete do Rio	119	José Maria Regis	Gaudino Agostinho de Barros	
»	24	R. G. S. pela B.	br esc	—	Feliz União	146	Manoel Gonçalves d'Araujo	Amorim Irmãos	Rio de Janeiro
»	31	Aracaty	br esc.	—	Henriqueta	184	Joaquim Pereira	M. Joaquim Pedro da Costa	Aracaty
Abril	9	Bahia	sum-ca	—	Lagarto	50	José Rodrigues de Carvalho	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	11	Caravellas	sumaca	—	S. João	42	Joaquim José Pinto	Caetano da Costa Moreira	
»	»	»	»	—	S. Joaquim	81	Antonio Simão dos Reis	João Francisco da Cruz	Cotinguiba
»	11	Rio de Janeiro	brigue	—	Albano	165	João José da Silveira	Amorim Irmãos	
»	»	Rio Grande do S.	»	—	Argos	167	José da Costa Pimenta	»	
»	12	Rio de Janeiro	»	—	Atolá	132	Jacome Vicente	João Francisco da Cruz	
»	»	S. Matheus	sumaca	—	Oliveira	25	Joaquim Ferreira Braga	Amorim Irmãos	Rio de Janeiro
»	»	Alcobaça	hiate	—	S. João Feliz Vencedor	61	J. Rodrigues da Conceição	»	
»	»	Rio de Janeiro	brigue	—	Viriato	247	Augusto Antonio de Couto	Thomaz d'Aquino Fonseca	
»	14	Alcobaça	hiate	—	S. José Vencedor	24	Joaquim de Souza Gomes	Amorim Irmãos	
»	»	Assú	patacho	—	Flor d'Oliveira	144	João Antonio Gomes	Baltar & Oliveira	
»	16	Rio Grande do S	»	—	Belleza do Sul	164	Manoel Gomes	Amorim Irmãos	
»	17	Santa Catharina	escuna	—	Jove Demetria	112	Justo Maria Lustache	Manoel Ignacio de Oliveira	
»	»	Rio Grande do S.	patacho	=	Felicidade	183	Antonio Joaquim Alves	Amorim Irmãos	
»	»	»	brigue	—	Victoria	181	Bento José d'Almeida	»	
»	19	R. Grande do S.	brigue	—	Mentor	173	J. Francisco da Silva	Amorim Irmãos	
»	20	R. Grande do S.	patacho	—	Temerario	153	Manoel José Prates	Manoel Ignacio de Oliveira	
»	21	Rio de Janeiro	b.-esc.	—	Nero	129	João Marques	Amorim Irmãos	
»	»	Rio de Janeiro	patacho	=	Tres de Março	196	A. Albuquerque de Souza	Amorim Irmãos	
»	22	Aracaty	hiate	—	Novo Olindá	86	Antonio José Vianna	Antonio Rodrigues Lima	
»	23	Santa Catharina	b.-esc	—	Leopoldina	144	A. Pereira Muniz dos S.	O Mestre	
»	»	S. Matheus	sumaca	—	Africana	89	Manoel Pereira de Araujo	Amorim Irmãos	
»	28	Bahia	patacho	—	Guapo	165	Antonio Mariano Grant	Amorim Irmãos	
»	29	S. Matheus	sumaca	—	Santa Maria Boa Sorte	68	Manoel Joaquim Nunes	José Vellozo Soares	
»	30	Assú	patacho	—	Correio de Pernambuco	232	Antonio José de Abreu	José da Silva Campos	
Maio	2	Portos do Norte	vapor	—	S. Salvador	300	A. C. de Azevedo Coutinho	Os Agentes da Companhia	Portos do Sul
»	»	Rio de Janeiro	b.-esc	—	Adelaide	130	Antonio Alves Martha	Novaes & C.	
Março	17	Antuerpia	galeota	Belga.	Mercator	238	H. V. Coppenolle	Mc Calmont & C	A fretar
1846 Abril	27	Valparaiso	barca	Chil.	Natalia	300	H. Macharia	O Mestre	
Abril	6	Copenhagen	brigue	Din.	Fortuna	162	H. Rothe	Rothe & Bidoulac	Fernando de Noronha
1846 Março	31	Havre de Grace	brigue	Franc.	Beaujeu	133	Boucher	B. Lasserre & C.	Havre
Abril	2	Valparaiso	barca	—	Emely	184	Lacombe	Avrial Irmãos	Havre
»	8	Havre de Grace	brigue	—	Arago	170	S. Deyrieu	Luiz Bruguiere	Marselha
Abril	18	Ivica	patacho	Hamb	Juana	129	Jacob Becher	N. O. Bieber & C.	
Março	17	Liverpool	barca	Ingl.	Golden Fleece	312	M. Hubbuck	Russell Mellors & C.	Liverpool p. Parahi.
Abril	22	Leverpool	barca	—	Mercutia	244	William Sewell	Rosas Braga & C.	Liverpool
»	27	Jersey	brigue	—	C. F. Sutton	197	A. Le Boutellier	Mc. Calmont & C.	
»	»	Cost de Patagonia	barca	—	Onyx	237	J. R. Brown	O Mestre	Londres
»	28	Rio de Janeiro	»	—	Wm & Ann	240	Richard Cresser	O Mestre	
»	»	Bahia	escuna	—	Beacon	126	Wm Hill	James Crabtree & C.	
Maio	1.º	Cost de Patagonia	brigue	—	Avon	251	John Rofison	O Mestre	Liverpool
»	»	»	barca	—	Hope	515	James Graham	»	
»	2	»	barca	—	Centurion	467	James Heppenstaw	»	
»	»	»	brigue	—	Rambler	208	Thomas Simpson	»	
Março	17	Palermo	brigue	Napol.	Gabriel	276	P. Gabriel	N. O. Bieber & C.	Palermo
Março	25	Santos	barca	Norue	Croud Prince Oscar	390	Auveskaug	N. O. Bieber & C.	Canal
»	30	Santos	barca	—	Prince Oscar Frederick	360	Thomas Lootz	N. O. Bieber.	A fretar
1846 Janeiro	8	Porto	barca	Port.	Espirito Santo	336	Rodrigo Joaquim Correia	Francisco Alves da Cunha	Porto
Março	24	Lisboa	brigue	—	Triumphante	280	Paulo Antonio da Rocha	Oliveira Irmãos & C.	Lisboa
»	»	Figueira	»	—	Josephina Emilia	168	Isidro Iris de Souza	Nascimento Schaeffer & C.	Dito
»	30	Angola	barca	—	Especulação	254	Domingos José de Almeida	Oliveira Irmãos & C.	Lisboa
Abril	8	Figueira	patacho	—	Maria Joaquina	114	Manoel da Costa e Silva	F. J. Felix da Rosa & Irmãos	Porto
»	»	Lisboa	brigue	=	Tarujo Primeiro	225	Manoel de Oliveira Faneco	Dito	Lisboa
»	15	Madeira	hiate	=	Sr. Jesus de Nazareth	67	Fernando José d'Almeida	Oliveira Irmãos & C.	Dito
»	22	Lisboa	brigue	—	Maria Feliz	222	Antonio Luiz Gomes	A. Joaquim de Souza Ribeiro	Porto
1846 Fevereiro	5	Boston	polaca	Sarda	Concordia	264	Jeronimo Canesi	Henry Forster & C.	A fretar
Março	15	Ivica	brigue	—	Constante	218	B. Romamoe	N. O. Bieber & C.	
»	19	Genova	«	—	Alcibiades	178	J. B. Villa	Adour & C.	Genova
Abril	12	Trieste	barca	=	Guisippina	243	João Baptista Chioppe	Lenoir Puget & C.	A fretar
»	15	Genova	polaca	=	Eride	173	Miguel Baggio	O Mestre	
»	25	Marselha	b.-esc.	—	Bella Emilieta	278	Jeronimo Sicardi	Lenoir Puget & C.	
»	»	Londres	brigue	—	Dina	252	Francisco Dodero	N. O. Bieber & C.	
1846 Abril	14	Rio Grande do S	luggre	Sueca	Swan	178	A. N. Krause	Rothe & Bidoulac	Stockholm
»	18	Rio de Janeiro	brigue	=	Clara	290	G. L. Berquin	Mc. Calmont & C.	A fretar

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria. — 1846.